

SUMÁRIO – 7.3 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE BELO MONTE

7.3	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE BELO MONTE	7.3-1
7.3.1	INTRODUÇÃO	7.3-1
7.3.2	RESULTADOS CONSOLIDADOS	7.3-6
7.3.2.1	PARCERIA COM O CREAX	7.3-13
7.3.2.1.1	SANEAMENTO BÁSICO; CUIDE, FAÇA SUA PARTE	7.3-15
7.3.2.1.2	PROJETO “RESÍDUOS SÓLIDOS E CONSUMO CONSCIENTE”	7.3-26
7.3.2.1.3	SARAUS ECOLÓGICOS	7.3-29
7.3.2.2	OUTRAS ATIVIDADES DO CREAX	7.3-30
7.3.2.2.1	CAMPANHA ALTAMIRA LIGADA NA REDE, SANEAMENTO É SAÚDE.	7.3-35
7.3.2.2.2	CAMPANHA NOSSA PRAIA SEMPRE LIMPA	7.3-38
7.3.2.3	PLANO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA VOLTA GRANDE DO XINGU	7.3-41
7.3.2.4	CAMPANHA SOCIOEDUCATIVA ÁGUAS DO XINGU 2017	7.3-46
7.3.3	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO	7.3-67
7.3.4	ATIVIDADES PREVISTAS	7.3-67
7.3.5	CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS	7.3-69
7.3.6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	7.3-69
7.3.7	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	7.3-70
7.3.8	ANEXOS	7.3-71

7.3. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE BELO MONTE

7.3.1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Ambiental (7.3), durante o período de implantação (PBA), mais precisamente entre março de 2012 e dezembro de 2015, envolveu um público total de 79.390 pessoas com a realização de atividades socioeducativas diversas nos 05 municípios da Área de Influência Direta (AID) da UHE Belo Monte (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu).

Este conjunto de ações, proposto no PBA, atendeu aos objetivos de sensibilizar a comunidade em geral e promover a educação ambiental para públicos diferenciados, por intermédio de:

- Oficinas Informativas;
- Exposições Itinerantes;
- Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP);
- Interfaces com outros Planos, Programas e Projetos do PBA;
- Campanhas socioeducativas junto à comunidade escolar e população local;
- Acompanhamento e Cooperação Técnica na obra e empresas contratadas;
- Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o ensino Não Formal;
- Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o ensino Formal;
- Formação dos Coletivos Educadores Ambientais Populares nos cinco municípios supracitados;
- Formação dos Coletivos Ambientais Comunitários nos Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUCs);
- Criação do Centro Regional de Educação Ambiental do Xingu (CREAX);
- Fórum Anual de Diálogo e Avaliação do PEA;
- Realização de atividades no CREAX e nos Núcleos de Educação Ambiental do Xingu (NUCLEAX); e
- Apoio a projetos desenvolvidos pela comunidade.

Ressalta-se que em setembro de 2012, em atendimento às solicitações do IBAMA, expressas no Ofício 467/2012/CGENE/DILIC/IBAMA, ocorreu a adequação do PBA do PEA às exigências da Instrução Normativa 02/2012 – IBAMA, com a inserção do Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) como eixo estruturante das ações de planejamento e execução do programa, norteador e subsidiando o planejamento e a implantação das ações a serem desenvolvidas de acordo com as necessidades e realidades apontadas no resultado do DSP pelos atores sociais representantes da Área de Interferência Direta.

A elaboração da concepção e dos procedimentos metodológicos do Programa de Educação Ambiental tem como base o reconhecimento do público alvo como sujeito do

processo educativo, levando em consideração que tais sujeitos se constituem enquanto atores sociais capazes de promover uma transformação social e se definem a partir do seu modo de vida (particular e coletiva), de produção (trabalho, labor), cultura, entre outros aspectos, e que estes devem participar com suas especificidades no trabalho pedagógico, dialógico e comunicativo.

No intuito de atender às premissas da Educação Ambiental no sentido de ampliar a participação popular nos processos de produção e de difusão de conhecimento sobre questões ambientais, tem-se atuado na conscientização e na transformação social. Para tanto, a metodologia proposta buscou fomentar o protagonismo social na gestão socioambiental, instrumentalizando e incentivando a população local, o poder público, e as organizações locais a desenvolverem ações, monitoramentos e debates sobre os problemas socioambientais vivenciados em seus territórios. Desta forma, os atores locais interagem com a agenda ambiental da região de forma colaborativa, participativa, presente, continuada e sincrônica às transformações socioambientais, sem perder de vista a viabilidade prática das ações.

Deste processo, destaca-se a formação dos Grupos de Coletivos Educadores Ambientais Populares, organizados por territorialidade para atuação em suas comunidades. Estes grupos resultaram do Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal, realizado nos cinco municípios da AID, e da formação dos grupos de Coletivos Ambientais Comunitários, organizados para interagir nos bairros de Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUCs) de Altamira, criados no decorrer das atividades desenvolvidas no âmbito dos Núcleos de Educação Ambiental do Xingu – NUCLEAX.

Evidencia-se ainda a formação de parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de ações integradas. Tal processo facilitou o empoderamento social e a consolidação da malha sociopolítica que deu origem ao Centro Regional de Educação Ambiental do Xingu (CREAX).

Em dezembro de 2015, como previsto no PBA, a etapa do Programa prevista para o período de implantação da Usina foi concluída. Em sua continuidade, o PEA foi se apropriando do contexto em que estavam presentes novas dinâmicas sociopolíticas e ambientais, estas concernentes à etapa que conjuga atividades de operação da UHE Belo Monte com as obras de implantação ainda em curso.

No transcurso de 2016 e 2017, as ações do PEA tiveram continuidade na consolidação da preparação do protagonismo comunitário nas ações de educação ambiental, por meio do assessoramento técnico, logístico e financeiro para que a associação comunitária do CREAX atuasse como mediador junto à população em geral da AID nas iniciativas socioeducativas.

Adicionalmente, territórios e ações de maior sensibilidade para a relação do Empreendimento com a região, tais como a Volta Grande do Xingu e a área urbana de Altamira que recebeu sistema de saneamento e ligações domiciliares, foram alvo de

atividades socioeducativas com enfoque na educação sanitária, recursos hídricos e resíduos sólidos.

Esclarece-se que o desenvolvimento das atividades do PEA após a Licença de Operação seguiu as diretrizes da IN 02/2012 no que tange ao protagonismo das comunidades, contemplando ainda as premissas do PBA, que já previa uma aproximação metodológica com o Programa de Interação Social e Comunicação (7.2), de modo a estimular pedagogicamente o desenvolvimento e consolidação do senso crítico socioambiental e participação social nas intervenções territoriais e seus reflexos nas questões ambientais, assim como na adoção e multiplicação de práticas sustentáveis (**PBA UHE Belo Monte Volume III, Tomo 2, Plano 7, pág. 85**).

Com a instalação da última unidade geradora da UHE Belo Monte e sua plena operação comercial, o sincronismo entre os dois programas, que atualmente está em construção, evoluirá para a continuidade das ações de educação ambiental e comunicação social sob a condução de um Programa de Educomunicação. Tal programa desenvolverá, à luz da Resolução 422/2010 do CONAMA, ações fundamentadas na aprendizagem por meio da participação – ação e consolidação do senso crítico socioambiental, devidamente apoiadas pela organização social já existente e materializada no CREAX, bem como o fluxo continuado e sistemático de informações qualificadas e transparentes sobre a UHE Belo Monte, seus impactos e medidas de mitigação e compensação.

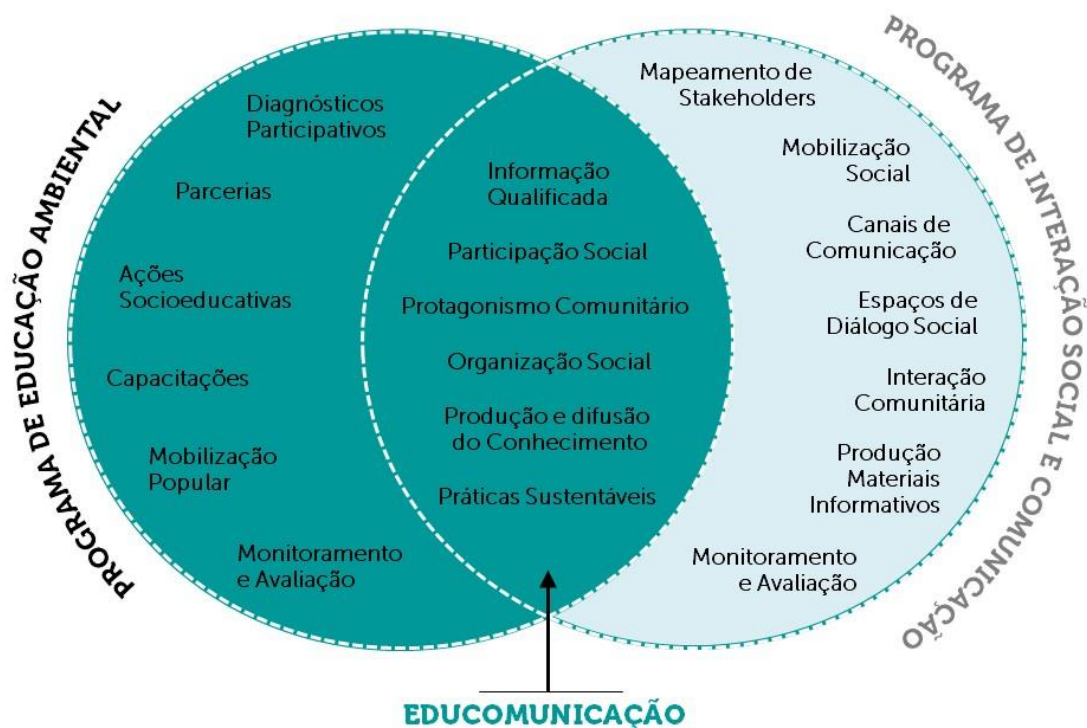


Figura 7.2-1 – Diagrama de Educomunicação

É oportuno registrar que a evolução do processo acima descrito não acarretará em otimização de atividades, recursos humanos e materiais, bem como meios e materiais socioeducativos e informativos no âmbito do PEA e Programa 7.2. O que se busca neste exercício é, na etapa de plena operação da UHE Belo Monte, fortalecer a compreensão dos atores sociais quanto ao seu papel de monitoramento e acompanhamento ativo das interações entre as ações da Usina e as pessoas, o meio ambiente e o território, considerando transformações próprias dessa etapa do Empreendimento.

Dados tais esclarecimentos, assinala-se que o escopo das atividades vem sendo norteado por dois macrotemas, “Resíduos Sólidos” e “Recursos Hídricos”, trabalhados de forma interdependente e complementar. Considera-se que são temas de extrema urgência e relevância, caracterizados pelo desafio, tanto na esfera pública, com a responsabilidade da gestão, quanto na esfera da vida particular e cotidiana dos cidadãos, que têm o compromisso e o dever de zelar pelo meio ambiente com atitudes responsáveis e conscientes diante dos recursos naturais e da geração de resíduos.

Posto isto, os dois macrotemas foram densamente trabalhados no ano de 2016, período que antecede a este relatório. No período citado, já em consonância com as diretrizes da resolução do CONAMA 422, já explicitada acima, desenvolveu-se na região da Volta Grande do Xingu a Campanha Socioeducativa Águas do Xingu, que promoveu atividades lúdicas, de sensibilização e de capacitação junto ao público formal, tendo como ferramenta o uso da fotografia. Em Altamira, o PEA supervisionou o CREAX no desenvolvimento de ações de educação ambiental nos cinco RUCs no âmbito de uma Campanha Socioeducativa sobre educação sanitária e uso do correto dos equipamentos do saneamento básico.

No período que abrange o presente documento (2017), o Programa de Educação Ambiental, por meio de consultoria e supervisão técnica, acompanhou o CREAX na execução de seu Plano de Trabalho 2017, que previu ao longo de 12 meses (Abril 2017 a Abril 2018) a realização de dois Projetos, “Saneamento Básico, Cuide, Faça a Sua Parte”, junto aos moradores dos 19 bairros que estão recebendo as ligações domiciliares e o Projeto “Resíduos Sólidos e Consumo Consciente” para os moradores dos cinco Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUCs). Além disso, o Plano de Trabalho 2017 previu a realização de cinco eventos de mobilização popular, os saraus ecológicos e dois Seminários Técnicos.

As ações do Projeto “Saneamento Básico, Cuide, Faça a Sua Parte” foram finalizadas e compreenderam reuniões de apresentação institucional e articulação com as Associações de Moradores dos bairros citados acima, visitas de mobilização e orientação porta a porta nas residências e palestras socioeducativas sobre o uso adequado dos equipamentos e instalações hidrossanitárias, contribuindo, dessa forma, para uma maior vida útil do sistema de saneamento básico que está em fase de implantação em Altamira. Além disto, como forma de dar sentido prático aos temas abordados, o CREAX realizou demonstrações supervisionadas de limpeza de caixas de gordura em residências dos cinco Reassentamentos. O Projeto “Resíduos Sólidos e Consumo Consciente” realizou atividades no bairro do Jatobá e até fevereiro de 2018 concluirá as atividades nos outros quatro RUCs.

Também em relação ao trabalho socioeducativo voltado à educação sanitária, realizou-se palestras para o público formal em escolas públicas e particulares dos ensinos médio e fundamental de Altamira no âmbito da Campanha Altamira Ligada na Rede, realizada pela Norte Energia.

Este fortalecimento dos atores sociais locais e regionais tem ocorrido, sobretudo, por meio de parcerias no planejamento e desenvolvimento de ações socioambientais e de consultoria e supervisão técnica ao Centro Regional de Educação Ambiental do Xingu (CREAX), associação civil criada e instituída ao longo do período de instalação da UHE Belo Monte no âmbito do Programa de Educação Ambiental. Neste sentido, no período de estiagem na região, foi realizada em parceria com a Prefeitura de Altamira (SEMAT, DLP e SEMIS) e outras organizações e instituições civis, a Campanha “Nossa Praia Sempre Limpa”, com o intuito de sensibilizar e orientar a sociedade altamirense em relação ao cuidado com as novas e permanentes praias construídas pela Norte Energia, a Praia da Orla, do Massanori e do Adalberto.

Ainda no período deste relatório, buscou-se ampliar e intensificar os trabalhos que haviam sido redirecionados a partir de 2016. A Campanha Águas do Xingu, desta vez trabalha outra ferramenta da Educomunicação¹ com os alunos, o vídeo. No entanto, a abordagem sobre os macrotemas foi mantida e as atividades divididas em 14 aulas em duas escolas, na EMEF Luiz Rebelo, comunidade da Ressaca, e na EMEF do Evangelho, em Belo Monte. As aulas mesclavam Educação Ambiental e Cinema, abordando, além de assuntos socioambientais e culturais, todas as fases de um filme, a pré-produção, a produção e a pós-produção, sempre em uma relação de contextualização social constante. As atividades realizadas ao longo destas 14 aulas foram: Dia Mundial da Água, Semana do Meio Ambiente, Árvore dos Sonhos, exibição de filmes socioambientais com debates, mapa falado, estudo do meio, palestra sobre o histórico do cinema, comunicação e educação ambiental, capacitações de filmagem com apresentação dos equipamentos e técnicas básicas, oficina de produção de cartazes ambientais, Spots de divulgação do filme, realização de entrevistas com funcionários das escolas e moradores das comunidades, oficina de criação de roteiro, edição e produção de cinco Cine Clubes na região exibindo o filme por eles produzido, além de atividades lúdicas e dinâmicas de integração entre os participantes.

¹ A educomunicação é entendida pelo Programa de Educação Ambiental como o estímulo do protagonismo social por meio da produção participativa de conteúdos (como poderá ser constatado ao longo dos Resultados Consolidados deste Relatório tanto no âmbito da Campanha Águas do Xingu, com a produção audiovisual quanto na parceria com o CREAX, com a elaboração do conteúdo das palestras, de spots de rádio e também da multiplicação de técnicas e práticas sustentáveis por meio das oficinas), utilizando-se linguagens e instrumentos de arte e comunicação. É nesse sentido que a interface com a comunicação e a interação social, desenvolvida pelo Programa 7.2 se mostra fundamental, pois ambos os Programas interagem e trabalham com o mesmo público, além do fato de a educomunicação ser o encontro da educação ambiental com a comunicação e diversas mídias, desenvolvidas de maneira colaborativa e interdisciplinar.

7.3.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

O presente item apresenta os resultados consolidados das atividades de Educação Ambiental realizadas entre os meses de janeiro a dezembro de 2017, e que alcançaram um público total de **18.838** pessoas, conforme apresentado no **Quadro 7.3-1**. Cabe ressaltar, que as ações tiveram como eixos norteadores os dois macrotemas elencados como prioritários, Resíduos Sólidos e Recursos Hídricos.

Ao longo do processo de instalação da UHE Belo Monte, Altamira e região receberam grandes investimentos em infraestrutura que resultaram em um profundo reordenamento espacial da cidade. Com a construção dos reservatórios e dos novos bairros (RUCs), a remediação do lixão, que teve como desdobramento a construção do aterro sanitário, e o atual sistema de saneamento básico em implantação, a população passou a ter uma nova relação com a cidade e seus equipamentos e serviços. Com isso, aumenta a responsabilidade e o compromisso de lidar e cuidar destas benfeitorias. Diante disso, torna-se fundamental um trabalho progressivo e permanente de Educação Ambiental, uma vez que a superação destes desafios não ocorre no curto prazo e nem com ações pontuais e desconexas. Sendo assim, as ações são sistêmicas e integradas, buscando contemplar esferas distintas da realidade local e regional, pois as alternativas aos problemas socioambientais envolvem hábitos e comportamento de toda uma população, o que requer tempo e persistência, contribuindo para ampliar condições de adaptabilidade a uma nova realidade cotidiana.

Para tal, buscou-se trabalhar com metodologias participativas e democráticas baseadas no diálogo e na participação social, procurando estimular nos cidadãos um protagonismo social capaz de enfrentar (superar) as dificuldades de forma autônoma e independente. De uma forma geral, entende-se que a Educação Ambiental vai além de sensibilizar para a necessidade de economizar água e energia, e contribuir para correta gestão dos resíduos sólidos. Ou seja, em linhas gerais, pode-se dizer que é a construção coletiva de conhecimento acerca do território em que se vive e normalmente em transformação, devido ao progresso material da sociedade e sua relação com a natureza, o meio em que se vive.

É importante destacar que esta premissa metodológica encontra fundamentação nas diretrizes da Resolução 422/2010 do CONAMA, documento norteador das ações que deverão ser sincronizadas com a Interação Social e Comunicação a partir da operação plena da UHE Belo Monte, que aponta que o senso crítico e reflexivo acerca das questões socioambientais locais serão alcançados por meio do empoderamento de organizações sociais na região, o que vem sendo feito pela Norte Energia em relação aos parceiros, públicos e privados, principalmente por meio do assessoramento técnico, logístico e financeiro do CREAX, associação comunitária que atua como mediador junto à população em geral da AID em suas ações socioeducativas

Sendo assim, durante o período contemplado neste relatório, estes macrotemas foram trabalhados de forma integrada, com destaque às seguintes ações:

- Parceria com o Centro Regional de Educação Ambiental do Xingu - CREAX Campanha Socioeducativa “Águas do Xingu 2017”;
- Plano Integrado de Educação Ambiental na Volta Grande do Xingu;
- Campanha “Altamira Ligada na Rede, Saneamento é Saúde”.
- Campanha “Nossa Praia Sempre Limpa”;

O **Quadro 7.3 – 1** abaixo apresenta os principais resultados das ações acima mencionadas:

Quadro 7.3 – 1 - Principais resultados das ações

PRODUTOS	ATIVIDADE	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
				ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Campanha Socioeducativa Águas do Xingu	Aulas para produção de vídeos	Vitória do Xingu	Belo monte	13	233
		Senador José Porfírio	Ressaca	17	574
			Vila nova	1	86
	Exibição de vídeos ambientais, palestra, música e dinâmica	Senador José Porfírio	Bambu	1	69
		Vitória do Xingu	Ressaca	2	126
Campanha Socioeducativa Nossa Praia Sempre Limpa	Reunião	Altamira	SEMAT	6	68
	Caminhada		Orla do cais	1	70
	Sensibilização com os banhistas		Massonori	1	460
			Praia da Orla, Massanori e Assurini	1	450
Projeto Saneamento Básico, Cuide; Faça Sua Parte	Mobilização - demonstração supervisionada de limpeza das caixas de gorduras	Altamira	Reassentamento Urbanos Coletivos	33	980
	Demonstração supervisionada de limpeza as caixas de gorduras		Jatobá	21	262
	Sarau ecológico		Jatobá	3	283
			Laranjeiras	5	872
	Entrega de ofícios		19 bairros poligonais	5	11
	Reunião com associação dos moradores de bairros		São Joaquim	1	2
			19 bairros poligonais	19	164

PRODUTOS	ATIVIDADE	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
				ATIVIDADES	PARTICIPANTES
	Mobilização - palestra		19 bairros poligonais	23	1963
			São Joaquim, Jatobá e Laranjeiras	16	1148
	Palestra		19 bairros poligonais	20	652
			Jatobá, São Joaquim e Laranjeiras	15	347
	Mobilização - oficina		Água Azul, Casa Nova, Laranjeiras e São Joaquim	4	158
			Nova Altamira, Jardim Independente I e Nova Colina	3	309
	Oficina		Água Azul, Casa Nova, Laranjeiras e São Joaquim	9	211
			Nova Altamira, Jardim Independente I e Nova Colina	3	98
	Mobilização Palestra/Oficina		19 bairros poligonais	20	2999
	Palestra/Oficina			20	449
Projeto Resíduos Sólidos e Consumo Consciente	Mobilização	Altamira	Jatobá	4	459
			São Joaquim	4	456
			Laranjeiras	4	440
			Casa nova	4	452
			Água azul	4	489

PRODUTOS	ATIVIDADE	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
				ATIVIDADES	PARTICIPANTES
	Palestra		Jatobá	4	87
			São Joaquim	4	135
			Laranjeiras	4	93
			Casa nova	4	121
			Água azul	4	89
			Sede do CREAX	1	22
Apoio Técnico ao CREAX	Reunião entre CREAX e Norte Energia		Nucleax Jatobá	1	7
	Ambientação entre equipe de campo do CREAX e Programa de Interação Social e Comunicação (7.2)		Nucleax Jatobá	1	12
	Curso Comportamento e Comunicação Oral		Nucleax Jatobá	1	9
	Curso Preparatório: Educomunicação – Produção de Vídeos com WorleyParsons		Nucleax Jatobá	4	33
	Oficina Teórica e Prática de Fotografia - 7.2		Jatobá	1	12
Outras Atividades	Reunião entre CREAX e IFPA	Altamira	Nucleax Jatobá	1	5

PRODUTOS	ATIVIDADE	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
				ATIVIDADES	PARTICIPANTES
	Reunião de apresentação institucional entre CREAX e Supergasbrás		Nucleax Jatobá	1	8
	Reunião com a CONCREMAT Ambiental			1	4
	Reunião com a SEMAT			1	4
	Treinamento para Oficina de Garrafa PET		2	16	
	Reunião de Articulação com os Membros do CREAX todos os municípios	Brasil Novo	SEMAT	1	3
		Senador José Porfírio		1	5
		Vitória do Xingu		1	3
Assembleia Geral do CREAX – Eleições para Diretoria e Conselho Fiscal	Altamira	Sede do CREAX	1	68	
Outras Atividades	Mutirão de Limpeza	Altamira	Praias	1	95
			RUC Jatobá	1	25
	BUM		1	17	
	Seminário do MAB - Palestra saneamento básico e meio ambiente – CREAX		Casa Familiar Rural	1	33
	Curso de corte e costura		Laranjeiras	5	72

PRODUTOS	ATIVIDADE	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
				ATIVIDADES	PARTICIPANTES
	Colônia de férias		São Joaquim	6	237
	Ciranda do CREAX		São Joaquim	2	125
	Reunião SEMAT		SEMAT	1	6
Plano Integrado de Educação Ambiental na Volta Grande do Xingu	Articulação com as associações comunitárias	Senador José Porfírio	Ressaca, Garimpo do Galo e Ilha da Fazenda	1	6
	Estudo do meio		Ressaca	1	8
			Ilha da Fazenda	1	7
			Garimpo do Galo	1	6
Altamira Ligada na Rede, Saneamento é Saúde	Palestra Socioeducativa Altamira Ligada na Rede	Altamira	Escolas municipais e estaduais	65	2045
TOTAL				410	18.838

Fonte: Norte Energia/2017

7.3.2.1 PARCERIA COM O CREAX

A criação do Centro Regional de Educação Ambiental do Xingu (CREAX) foi atividade cumprida pelo Programa de Educação Ambiental no âmbito do Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Belo Monte. Tratou-se da estruturação de um centro de referência em Educação Ambiental, com sede na cidade de Altamira. Para além da construção física, que inclui uma Sede e três Núcleos equipados com sala de leitura, multimídia e sala de reuniões, as atividades de estruturação do CREAX desenvolvidas ao longo da implantação do PEA (entre março de 2012 e dezembro de 2015) se constituíram na preparação de uma malha sociopolítica atuante formada pelo público envolvido nas atividades, constituído por lideranças comunitárias, professores, pescadores, ribeirinhos, famílias transferidas para os reassentamentos urbanos coletivos e os coletivos educadores ambientais populares. Para estes públicos, o PEA desenvolveu ações de formação em educação ambiental, visando à implantação das bases para a articulação das atividades de educação ambiental do CREAX.

Os Coletivos Educadores Ambientais Populares, formados no decorrer do Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal dos cinco municípios da AID e os Coletivos Ambientais Comunitários que se consolidaram no decorrer da implantação das atividades de Educação Ambiental junto aos moradores dos reassentamentos urbanos de Altamira, foram os protagonistas das ações de Educação Ambiental que estruturaram a rede do CREAX.

A concepção metodológica para o desenvolvimento das ações de consolidação e emancipação do CREAX se fundamentaram na IN 02 Ibama, no que diz respeito à construção participativa das ações de acordo com a realidade regional. Fundamentaram-se também, na recomendação do PBA que orienta o desenvolvimento de metodologias participativas que favoreçam o diálogo, o protagonismo social e a construção coletiva de conhecimentos sobre a realidade vivida, estimulando a participação do público alvo envolvido nas ações.

O estímulo à reflexão e ao diálogo foi o princípio fundamental em todo o processo educativo proposto e teve como eixo central colocar o indivíduo enquanto sujeito na gestão socioambiental. O processo de consolidação do CREAX se baseia ainda, nos pilares básicos da sustentabilidade ambiental, social, institucional e econômico para a consolidação das atividades estruturantes de criação e consolidação do processo de fortalecimento da malha sociopolítica da associação, por meio do desenvolvimento de atividades fundamentais, como: articulações institucionais, articulações com o público alvo do PEA por intermédio de reuniões comunitárias e visitas às comunidades rurais, encontros municipais e intermunicipais, até o momento da primeira Assembleia Geral do CREAX, em 02 de junho de 2015, com a participação de 129 pessoas, quando foi fundada a associação, eleita a primeira diretoria, composta por cinco membros (diretores), um de cada município da AID. Posteriormente, em uma Assembleia Extraordinária, foram aprovados o estatuto e o regimento interno do CREAX.

É de suma importância destacar que o público alvo do PEA, a partir do momento em que se configura enquanto malha sociopolítica do CREAX, recebe um conjunto de capacitações com o objetivo de instrumentalizar a gestão da associação. Estas capacitações foram tanto para o corpo diretivo quanto para associados em geral, e abordaram assuntos como: Fortalecimento da Organização Comunitária, Técnicas de Educomunicação, Tipos de Organizações Não Governamentais, Gestão e Desenvolvimento de Equipe, Gestão para o Terceiro Setor, Noções Administrativas e Financeiras, Elaboração de Projetos, Captação de Recursos e Financiamento, Comunicação Oral, Técnicas em Word Press, entre outros.

Estas ações, contidas no PBA, foram estruturadas tendo como parâmetro a IN-02/2012 IBAMA no que se refere ao Componente I, evidenciando os trabalhos voltados para o incentivo ao protagonismo da sociedade local. A formação e consolidação da organização social dos atores locais foi construída por meio de processos pedagógicos que estimularam a reflexão crítica e transformadora, visando a superação dos desafios socioambientais apresentados em seus territórios, considerando a nova realidade a partir da instalação da Usina.

As ações foram intensificadas para o público da Associação CREAX, grupo formado por atores sociais dos cinco municípios da AID (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu) e constituído a partir dos Coletivos Educadores Ambientais Populares, formados no decorrer do curso para o público não formal e pelos Coletivos Ambientais Comunitários, constituídos no decorrer das atividades de Educação Ambiental desenvolvidas nos Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUC's) de Altamira para consolidação, emancipação e sustentabilidade do centro.

A partir de 2016, já com a associação constituída de forma autônoma, o Programa 7.3 – Programa de Educação Ambiental passou a acompanhar e apoiar o fortalecimento do CREAX por meio de assessoria e supervisão técnica, auxiliando no planejamento das atividades, elaboração de planos de ação, realizando reuniões de avaliação do(s) Projeto(s) e das ações executadas e fornecendo suporte necessário para a interlocução com o poder público e com o empreendedor (Norte Energia S/A).

Primeiramente, em maio de 2016, após uma série de encontros e reuniões, a Norte Energia e o CREAX firmaram parceria por meio de um Termo de Cooperação Técnica e Financeira (TCTF) para a realização de um Projeto com atividades de Educação Ambiental nos cinco Reassentamentos com foco na Educação Sanitária, orientando os moradores a cuidarem dos equipamentos hidrossanitários das residências. O Projeto, intitulado Saneamento Básico, Cuide, Faça a Sua Parte, realizou visitas de mobilização em todas as residências dos cinco RUCs, palestras socioeducativas e oficinas de reaproveitamento de materiais. As atividades citadas acima, realizadas no âmbito do TCTF 2016, foram concluídas em fevereiro de 2017.

Em abril de 2017, após os resultados positivos alcançados pelo Projeto, a Norte Energia propôs a renovação do Termo de Cooperação Técnica e Financeira, o que resultou na elaboração do Plano de Trabalho 2017, aumentando o escopo das ações e ampliando as atividades aos 19 bairros que recebem as ligações domiciliares de abastecimento de

água e coleta e tratamento de esgoto. Este novo (e atual) Termo, com duração prevista de 12 meses, se propôs dois Projetos, um voltado para a conservação e proteção dos Recursos Hídricos, materializado pela continuidade e ampliação do Projeto Saneamento Básico, Cuide, Faça a Sua Parte e o outro para o manejo e a destinação dos Resíduos Sólidos, intitulado “Resíduos Sólidos e Consumo Consciente”. Além das ações inerentes aos escopos dos dois projetos, o Termo previu a realização de Saraus Ecológicos (nos 05 RUCs) e dois Seminários Técnicos sobre os macrotemas acima supracitados.

7.3.2.1.1 SANEAMENTO BÁSICO; CUIDE, FAÇA SUA PARTE

O Programa de Educação Ambiental, por meio de assessoria e supervisão técnica, acompanhou as atividades realizadas pelo Centro Regional de Educação Ambiental do Xingu (CREAX) ao longo do período deste relatório.

O Projeto “Saneamento Básico, Cuide, Faça a Sua Parte”, iniciado em agosto de 2016, teve continuidade em 2017 nos reassentamentos urbanos de Altamira. Por meio de mobilizações, palestras e oficinas, os moradores receberam orientações sobre a forma adequada de utilizar os equipamentos hidrossanitários das residências. Nas atividades abordou-se também a importância de não obstruir as vias de drenagem das águas pluviais, evitando descartar resíduos de forma irregular nos espaços públicos e nos quintais particulares, já que esta prática acarreta a obstrução das canaletas presentes nos fundos dos terrenos, por onde deve escoar as águas das chuvas até chegarem aos córregos, igarapés e rios.

Após a conclusão do Projeto nos RUCs, que teve um público total de **3.966** moradores atendidos, a Norte Energia propôs sua continuidade ampliando a área de atuação (abrangência) para os 19 bairros que estão recebendo as ligações domiciliares. Neste sentido, a parceria foi renovada por meio da assinatura de um Termo de Cooperação Técnica e Financeira entre o empreendedor e o CREAX, que prevê a execução de um Plano de Trabalho para o ano de 2017.

A assinatura do Termo se deu em abril e prevê o Plano com duração de 12 meses. Entende-se que, assim como os moradores dos RUCs foram atendidos com um trabalho de Educação Ambiental, os moradores dos bairros acima descritos também devem ser orientados da mesma forma com relação ao uso correto do sistema de saneamento básico, visando, além de sua conservação, a proteção dos recursos hídricos da região.

O Plano de Trabalho do CREAX 2017 tem como eixos temáticos principais Recursos Hídricos e Resíduos Sólidos, e aponta para a continuidade do Projeto “Saneamento Básico, Cuide, Faça a Sua Parte” com um retorno às residências dos cinco reassentamentos, acompanhando e monitorando a situação dos bairros quanto ao uso adequado e manutenção dos equipamentos hidrossanitários. Neste sentido, ainda no âmbito da Educação Sanitária nos RUCs, o CREAX realizou 21 limpezas demonstrativas de caixas de gordura de residências de forma dinâmica e interativa com os moradores.

Em relação ao trabalho junto aos bairros que estão recebendo as ligações domiciliares de abastecimento de água e tratamento de esgoto, o CREAX realizou, ao longo de 2017, 19 reuniões de articulação com representantes das associações de moradores, mobilizações porta a porta nas residências destes bairros e 40 palestras socioeducativas, conforme serão apresentadas nos próximos itens.

- **REUNIÕES DE ARTICULAÇÃO**

Para o início das atividades nos bairros poligonais (os que estão recebendo as ligações domiciliares), o CREAX realizou reuniões com os representantes das associações de moradores.

Nestas reuniões, o CREAX realiza uma prévia apresentação institucional, expondo o memorial das ações desenvolvidas pelo Centro e o escopo atual de trabalho que prevê, dentre outras atividades, a realização de palestras socioeducativas nestes bairros. Posteriormente o CREAX alinha com a associação proposta de data e local para a realização das palestras. Ao longo de 2017 foram realizadas 19 reuniões de articulação, conforme apontadas no **Quadro 7.3-2**, evidenciadas no **Anexo 7.3-2f** e ilustradas nas fotos **Figuras 7.3-1 a 7.3-4** a seguir.

Quadro 7.3-2 – Resultados Quantitativos das Reuniões de Articulação com as Associações de Bairro

DATA	LOCAL	QUANTIDADE	
		ATIVIDADES	PARTICIPANTES
23/1	São Joaquim	1	2
18/4	Jardim Independente I	1	6
19/4	Colinas	1	21
20/4	Ibiza	1	10
21/4	Liberdade	1	25
2/5	Mutirão	1	6
4/5	Alberto Soares	1	9
8/5	Nova Altamira	1	6
9/5	Boa Esperança	1	11
09/05 e 12/7	Jardim Altamira	2	13
19/5	Uirapuru	1	7
22/5	Bela vista	1	7
23/5	Premem	1	4
26/5	Sudam II	1	5
30/5	Sudam I	1	6
3/7	Esplanada do Xingu	1	4
12/7	Jardim Independente II	1	9
12/7	Aparecida	1	9
31/7	Centro	1	6
TOTAL		20	166

Fonte: Norte Energia/2017



Figura 7.3-2 – Reunião com Associação de Moradores dos Bairros – Nova Colina – 19/04/17



Figura 7.3-3 - Reunião com Associação de Moradores dos Bairros – Boa Esperança – 09/05/17



Figura 7.3-4 – Reunião com Associação de Moradores dos Bairros – Sudam II – 26/05/17



Figura 7.3-5 - Reunião com Associação de Moradores dos Bairros – Alberto Soares – 04/05/17

- **MOBILIZAÇÕES**

As atividades de mobilização são realizadas pela equipe de campo do CREAX e consistem em convidar os moradores para a realização de atividades socioeducativas (palestras, demonstrações supervisionadas de caixas de gordura e oficinas).

No período deste relatório, a equipe do CREAX mobilizou moradores dos RUCs São Joaquim e Laranjeiras para as palestras socioeducativas e oficinas de reaproveitamento de materiais recicláveis realizadas nestes bairros. Nos meses de maio e junho a equipe percorreu os cinco RUCs convidando os moradores para as demonstrações supervisionadas de limpeza de caixas de gordura.

Entre abril e novembro, as mobilizações ocorreram junto aos moradores dos bairros poligonais, que receberam convite porta a porta para participar das palestras socioeducativas. Também houve atividades de mobilização para os dois Saraus Ecológicos realizados nos RUCs Jatobá e Laranjeiras.

Ressalta-se que para estas atividades de mobilização o CREAX veiculou spots em moto som para reforçar o convite aos moradores. As atividades de mobilização estão ilustradas nas **Figuras 7.3-6 a 7.3-11** e consolidadas no **Quadro 7.3 - 3** a seguir.

Quadro 7.3-3 – Dados consolidados das mobilizações porta a porta

ATIVIDADE	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	
			ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Mobilização – Palestra (Anexo 7.3 – 2a e Anexo 7.3 – 2g)	27/01 a 03/02	São Joaquim	7	509
	10/1 a 17/1	Laranjeiras	6	298
	28/11 a 30/11	Jatobá	3	341
	21/04 e 24/4	Jardim Independente I	2	152
	6/5	Nova Colina	2	67
	16/5	Boa Esperança	2	79
	20/5	Mutirão	2	88
	1/6	Premem	1	44
	2/6	Bela vista	1	67
	7/6	Sudam I	1	53
	8/6	Uirapuru	1	46
	9/6	Sudam II	2	70
	13/6	Nova Altamira	1	57
	2/8	Esplanada do Xingu	1	130
	3/8	Centro	1	155
	3/7	Alberto Soares	1	72
	12/07 e 13/7	Aparecida	2	323
	14/7	Liberdade	1	231
	17/7	Jardim Independente II	1	212
28/7	Ibiza	1	117	
Mobilização – Oficina (Anexo 7.3 – 2a e Anexo 7.3 – 2g)	14/02 a 19/02	Água Azul	4	158
		Casa Nova		
		Laranjeiras		
		São Joaquim		
	19/7	Nova Altamira	1	101
20/7	Jardim Independente I	1	111	
21/7	Nova Colina	1	97	
Mobilização Palestra/Oficina Anexo 7.3 – 2a	17/10	Centro	1	177
	18/10	Esplanada do Xingu	1	177

ATIVIDADE	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	
			ATIVIDADES	PARTICIPANTES
e Anexo 7.3 – 2g)	20/10	Alberto Soares	1	178
	20/10	Aparecida	1	194
	27/10	Liberdade	1	144
	23/10	Sudam I	1	136
	31/10	Sudam II	1	135
	24/10	Bela Vista	1	138
	01/11 e 23/11	Boa Esperança	2	272
	7/11	Mutirão	1	123
	7/11	Premem	1	138
	9/11	Jardim Independente II	1	176
	14/11 e 21/11	Brasília	2	292
	16/11 e 20/11	Jardim Altamira	2	288
	17/11	Ibiza	1	135
	20/11	Uirapuru	1	146
	24/11	Jardim Independente I	1	150
Mobilização - Demonstração Supervisionada de Limpeza das Caixas de Gorduras (Anexo 7.3 – 2d)	10/05 a 24/5	Jatobá	11	251
	22/5 a 26/5	Água Azul	7	162
	29/5 a 15/6	Casa Nova	5	190
	20/06 a 28/6	São Joaquim	6	231
	28/06 a 30/6	Laranjeiras	4	146
TOTAL			99	7557

Fonte: Norte Energia/2017



Figura 7.3-6 – Mobilização Porta a Porta para Palestra – Bairro Jardim Independente I – 21/04/17



Figura 7.3-7 - Mobilização Porta a Porta para Palestra – Bairro Nova Colina – 06/05/17



Figura 7.3-8 – Mobilização Porta a Porta para Demonstração Supervisionada da Limpeza das Caixas de Gorduras – RUC Casa Nova – 15/06/17



Figura 7.3-9 - Mobilização Porta a Porta para Demonstração Supervisionada da Limpeza das Caixas de Gorduras – RUC São Joaquim – 23/06/17



Figura 7.3-10 – Mobilização Porta a Porta para Mobilização Porta a Porta para Palestra/OFICINA – BAIRRO SUDAM I – 23/10/17



Figura 7.3-11 – Mobilização Porta a Porta para Mobilização Porta a Porta para Palestra/OFICINA – BAIRRO BOA ESPERANÇA – 01/11/17

- **PALESTRAS SOCIOEDUCATIVAS “SANEAMENTO BÁSICO: CUIDE, FAÇA A SUA PARTE”.**

As palestras socioeducativas “Saneamento Básico: Cuide, Faça a Sua Parte” são realizadas pelo CREAX com o apoio e supervisão técnica do Programa de Educação Ambiental (7.3) e têm o objetivo de orientar a população quanto à importância do sistema de saneamento básico e o correto uso de seus equipamentos.

Ao longo de 2017, as palestras foram realizadas pelo CREAX nos RUCs São Joaquim e Laranjeiras, já que os outros três reassentamentos foram atendidos no período anterior a este relatório (segundo semestre de 2016).

A partir de abril, as palestras foram realizadas para os moradores dos bairros poligonais que estão recebendo da Norte Energia as ligações domiciliares. Neste caso a atividade é uma forma de levar aos moradores que terão suas residências ligadas à rede coletora de esgoto e de distribuição de água, informações e conhecimento acerca de como funciona o sistema de saneamento básico, seus propósitos, suas vantagens e principalmente dicas de como usar os “novos equipamentos”, de forma a evitar danos como vazamentos e entupimentos das tubulações e retornos e contaminações nas vias de drenagem, buscando aumentar assim a vida útil de todo o sistema.

As palestras foram realizadas em locais sugeridos pelas associações dos bairros, o que demonstra a adesão à Campanha e fortalecimento institucional do CREAX, conforme evidenciado no **Quadro 7.3-4** nas **Figuras 7.3-12 a 7.3-17** abaixo.

Quadro 7.3-4 – Resultados consolidados das Palestras Socioeducativas

ATIVIDADE	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	
			ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Palestra (Anexo 7.3 – 2b e Anexo 7.3 – 2h)	27/1 a 31/1	São Joaquim	4	88
	06/02 e 07/2		2	70
	10/1 a 17/1	Laranjeiras	6	127
	28/11 a 30/11	Jatobá	3	62
	24/4	Jardim Independente I	1	42
	21/7		1	33
	6/5	Nova Colina	1	36
	22/7		1	30
	16/5	Boa Esperança	1	23
	20/5	Mutirão	1	23
	1/6	Premem	1	19
	2/6	Bela Vista	1	22
	7/6	Sudam I	1	37
	8/6	Uirapuru	1	16
	10/6	Sudam II	1	30
	13/6	Nova Altamira	1	61
	19/7		1	30
	3/7	Alberto Soares	1	40
	13/7	Aparecida	1	50
	14/7	Liberdade	1	44
17/7	Jardim Independente II	1	34	
28/7	Ibiza	1	20	
2/8	Esplanada do Xingu	1	27	
3/8	Centro	1	35	

ATIVIDADE	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	
			ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Palestra/Oficina (Anexo 7.3 – 2b e Anexo 7.3 – 2h)	17/10	Centro	1	49
	18/10	Esplanada do Xingu	1	40
	23/10	Alberto Soares	1	27
	24/10	Aparecida	1	17
	27/10	Bela Vista	1	14
	30/10	Liberdade	1	25
	26/10	Sudam I	1	26
	1/11	Sudam II	1	19
	03/11 e 24/11	Boa Esperança	2	41
	8/11	Mutirão	1	15
	9/11	Premem	1	26
	10/11	Jardim Independente II	1	9
	14/11 e 23/11	Brasília	2	45
	16/11 e 22/11	Jardim Altamira	2	40
	17/11	Ibiza	1	9
	21/11	Uirapuru	1	24
25/11	Jardim Independente I	1	23	
TOTAL			55	1448

Fonte: Norte Energia/2017



Figura 7.3-12 – Palestra Saneamento Básico – Bairro Jardim Independente I – 24/04/17



Figura 7.3-13 - Palestra Saneamento Básico – Bairro Boa Esperança – 16/05/17



Figura 7.3-14 – Palestra Saneamento Básico – Bairro Bela Vista – 02/06/17



Figura 7.3-15 – Palestra Saneamento Básico – Bairro Uirapuru – 08/06/17



Figura 7.3-16 – Palestra Saneamento Básico – Bairro CENTRO – 03/08/17



Figura 7.3-17 – Palestra Saneamento Básico – Bairro SUDAM II – 01/11/17

- **OFICINAS**

Como forma de dar sentido prático aos assuntos abordados anteriormente nas visitas porta a porta e nas palestras, o CREAX realizou 32 oficinas de reaproveitamento de materiais (resíduos) nos RUCs Água Azul, Casa Nova, São Joaquim e Laranjeiras, uma vez que os moradores do Jatobá foram contemplados pela atividade no segundo semestre de 2016, e também nos 19 bairros poligonais.

As oficinas tiveram como objetivo incentivar o reaproveitamento de resíduos que teriam o lixo como destino final, mas que podem ser transformados em algo útil, como sabão ecológico, pelo reaproveitamento de óleo de cozinha, e vassoura sustentável, pelo reaproveitamento de garrafas PET.

Nas **Figuras 7.3-18 e 7.3-19** e nos **Anexos 7.3-2c** é possível verificar os registros do andamento destas atividades e os resultados consolidados no **Quadro 7.3-5** abaixo:

Quadro 7.3-5 – Dados quantitativos das Oficinas de Sabão e Vassoura Ecológica

DATA	LOCAL	QUANTIDADE	
		ATIVIDADES	PARTICIPANTES
14/2	Água Azul	2	43
16/2	Casa Nova	2	62
18/2	Laranjeiras	2	34
19/2	São Joaquim	2	67
31/8	Jatobá	1	5
19/7	Nova Altamira	1	30
21/7	Jardim Independente I	1	38
22/7	Nova Colina	1	30
TOTAL		12	309

Fonte: Norte Energia/2017



Figura 7.3-18 – Oficina de Sabão Ecológico – RUC São Joaquim – 19/02/17



Figura 7.3-19 - Oficina de Vassoura Ecológica – RUC São Joaquim – 19/02/17

- **DEMONSTRAÇÕES SUPERVISIONADAS DE LIMPEZA DE CAIXAS DE GORDURA**

No decorrer do primeiro semestre de 2017, mais precisamente em maio e junho, o CREAX supervisionou de forma prática e demonstrativa, a limpeza das caixas de gordura de residências nos cinco reassentamentos. Foram ao todo 21 demonstrações de limpeza em residências de moradores envolvidos no projeto, ou seja, aqueles que receberam visitas da equipe de campo e se dispuseram a disponibilizar os equipamentos hidrossanitários de suas casas para a realização da atividade.

A equipe do CREAX visitou previamente as residências mobilizando e convidando moradores e famílias a participar das ações de demonstração de limpeza e manutenção das caixas de inspeção e gordura. Trata-se de atividade simples de ser executada, porém, de grande importância, pois a caixa de gordura é um equipamento crucial para o bom funcionamento do sistema de saneamento básico.

Assim como as oficinas, esta atividade dá sentido prático ao que é abordado nas palestras e nas visitas de mobilização e orientação porta a porta. Além disso, por se tratar de uma atividade demonstrativa, espera-se que o conhecimento seja multiplicado, que os moradores se sintam motivados a compartilhar com os vizinhos aquilo que aprenderam, aumentando exponencialmente o número de atendidos pela demonstração de limpeza.

Nas **Figuras 7.3-20 e 7.3-23** e nos **Anexos 7.3-2e** é possível verificar os registros do andamento destas atividades e os resultados consolidados no **Quadro 7.3-6** abaixo:

Quadro 7.3-6 – Quadro consolidado das Demonstrações Supervisionadas de Limpeza das Caixas de Gorduras

DATA	LOCAL	QUANTIDADE	
		ATIVIDADES	PARTICIPANTES
15/5 a 25/5	Jatobá	4	39
22/5 a 29/5	Água Azul	4	33
20/06 a 28/6	São Joaquim	4	42
05/06 a 15/6	Casa Nova	5	58
28/06 a 30/6	Laranjeiras	4	90
TOTAL		21	262

Fonte: Norte Energia/2017



Figura 7.3-20 – Demonstração Supervisionada de Limpeza das Caixas de Gordura – RUC Jatobá – 19/05/17



Figura 7.3-21 - Demonstração Supervisionada de Limpeza das Caixas de Gordura – RUC Água Azul – 22/05/17



Figura 7.3-22 – Demonstração Supervisionada de Limpeza das Caixas de Gordura – RUC LARANJEIRAS – 03/07/17



Figura 7.3-23 – Demonstração Supervisionada de Limpeza das Caixas de Gordura – RUC São Joaquim – 20/06/17

7.3.2.1.2 PROJETO “RESÍDUOS SÓLIDOS E CONSUMO CONSCIENTE”

O Plano de Trabalho do CREAX 2017, com duração de 12 meses (entre abril de 2017 e abril de 2018), prevê a realização de dois projetos que abordem os dois macrotemas elencados como prioritários. Desta forma, como explicitado no item **7.3.2.5.1** deste relatório, realizou-se o Projeto “Saneamento Básico, Cuide, Faça a Sua Parte”, finalizado no início de novembro. O Projeto em questão neste presente item se refere aos cuidados necessários em relação à gestão dos resíduos sólidos em Altamira, especificamente nos cinco RUCs. Sendo assim, as atividades tiveram início em novembro no RUC Jatobá com mobilizações porta a porta e palestras socioeducativas sobre a relação entre resíduos sólidos (geração, acondicionamento e descarte) e formas responsáveis e conscientes de consumo, e terá continuidade em dezembro e no primeiro mês de 2018 nos outros quatro Reassentamentos.

- **MOBILIZAÇÕES**

Previamente às palestras, a equipe de campo do CREAX percorreu as ruas dos cinco RUCs realizando visitas às residências com o objetivo de orientar os moradores a respeito da importância da correta separação, acondicionamento e descarte dos resíduos sólidos. Nestas visitas os moradores foram convidados para palestras sobre o tema e também incentivados a realizar, em forma de mutirão, uma coleta de garrafas PET para realização posterior de oficinas de reaproveitamento. As **Figuras 7.3-24 e 7.3-27** evidenciam as atividades de mobilização descritas acima, e no **Quadro 7.3-7** é possível visualizar o quantitativo consolidado das mobilizações.



Figura 7.3-24 —Mobilização Porta a Porta Para Palestra – RUC Jatobá - 01/12/17



Figura 7.3-25 —Mobilização Porta a Porta Para Palestra – RUC São Joaquim – 20/12/17



Figura 7.3-26 —Mobilização Porta a Porta Para Palestra – RUC Laranjeiras - 28/12/17



Figura 7.3-27 —Mobilização Porta a Porta Para Palestra – RUC Casa Nova – 03/01/18

- **PALESTRA “RESÍDUOS SÓLIDOS E CONSUMO CONSCIENTE”**

Após as visitas de mobilização porta a porta, o CREAM realizou as palestras nos cinco reassentamentos sobre o tema, com objetivo de orientar e sensibilizar a população quanto à importância do cuidado com os resíduos gerados. Aborda-se a questão do consumo consciente como ponto fundamental e de partida para a transformação de hábitos e a consequente diminuição da geração de resíduos. Além disso, aborda-se nas palestras também questões práticas de como separar, acondicionar e descartar de forma correta os resíduos sólidos. Ao todo foram realizadas 20 palestras, distribuídas entre os cinco reassentamentos. As **Figuras 7.3-28 e 7.3-31** evidenciam as atividades de palestra descritas acima, e no **Quadro 7.3-7** é possível visualizar o quantitativo consolidado das palestras.



Figura 7.3-28 – Palestra Resíduos Sólidos e Consumo Consciente – RUC Jatobá - 01/12/17



Figura 7.3-29 – Palestra Resíduos Sólidos e Consumo Consciente – RUC São Joaquim – 22/12/17



Figura 7.3-30 – Palestra Resíduos Sólidos e Consumo Consciente – RUC Água Azul – 11/01/18



Figura 7.3-31 – Palestra Resíduos Sólidos e Consumo Consciente – RUC Casa Nova – 04/01/18

Quadro 7.3 – 7 – Quadro Consolidado com as Atividades da Projeto Resíduos Sólidos e o Consumo Consciente:

ATIVIDADES	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	
			ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Mobilização (Anexos 7.3 – 3a)	28 a 30/11	Jatobá	4	459
	19 a 22/12	São Joaquim	4	456
	26 a 29/12	Laranjeiras	4	440
	2 a 5/1	Casa Nova	4	452
	8 a 11/1	Água Azul	4	489
Palestra (Anexos 7.3 – 3b)	28 a 30/11	Jatobá	4	87
	19 a 22/12	São Joaquim	4	135
	26 a 29/12	Laranjeiras	4	93
	2 a 5/1	Casa Nova	4	121
	8 a 11/1	Água Azul	4	89
TOTAL			40	2.821

Fonte: Norte Energia/2017

7.3.2.1.3 SARAUS ECOLÓGICOS

O CREAX em seu Plano de Trabalho 2017 propõe a realização de cinco eventos de mobilização popular, no caso, saraus ecológicos, um em cada reassentamento. Durante o período em tela, foram realizados dois Saraus, um no RUC Jatobá e o outro no RUC Laranjeiras. Os eventos reuniram talentos locais de cada RUC para exporem seus trabalhos, expressarem seus dons, numa espécie de troca de saberes regionais, proporcionando um ambiente de empoderamento cultural deste público.

Ressalta-se que de acordo com o levantamento realizado, há uma grande variedade de artistas, das mais diferentes atividades, como artesanato, dança folclórica, dança de rua, grafite, música, teatro, pintura, artes plásticas em geral, entre outras. Neste sentido o CREAX produz os saraus ecológicos valendo-se da ideia de unir cultura e meio ambiente, valorizando os artistas que moram nos reassentamentos, possibilitando que seu trabalho seja visto e reconhecido pelo público em geral.

Ressalta-se que os artistas são incentivados a difundir a ideia da sustentabilidade e do cuidado com a natureza por meio de seus trabalhos e o CREAX incentiva esta prática.

Os saraus são realizados em parceria com as associações de moradores e sempre aos sábados, com atividades previstas para dia todo, das 09h00 às 17h00, em espaços de convivência coletiva dos RUCs, como as quadras esportivas e/ou Barracões de Usos Múltiplos (BUM). As **Figuras 7.3-32 a 7.3-33** ilustram os Saraus realizados no período, e no **Quadro 7.3-8** é possível visualizar o quantitativo consolidado.



Figura 7.3-32 – Sarau Ecológico “Dinâmica Corrida do Saco” - RUC Jatobá– 08/07/17



Figura 7.3-33 – Sarau Ecológico – RUC Laranjeiras– 12/10/17

Quadro 7.3 – 8 – Quadro Consolidado do Sarau Ecológico:

ATIVIDADE	DATA	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
				ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Reunião - Sarau (Anexo 7.3 – 2i)	4/7	Altamira	Jatobá	1	10
	9/10		Laranjeiras	1	9
Mobilização – Sarau (Anexo 7.3 – 2i)	6/7		Jatobá	1	124
	10/10 e 11/10		Laranjeiras	3	356
Sarau Ecológico (Anexo 7.3 – 2i)	8/7		Jatobá	1	140
	12/10		Laranjeiras	1	516
TOTAL				08	1.155

Fonte: Norte Energia/2017

7.3.2.2 OUTRAS ATIVIDADES DO CREAX

No período que compreende este relatório, além das ações pontuadas acima, o CREAX realizou atividades e participou de reuniões e eventos que contribuiram para o fortalecimento institucional da associação e para a aproximação com a população.

Em março e abril, foram realizadas reuniões de articulação institucional com representantes comerciais que buscam uma maior aproximação com a população dos Reassentamentos. Nas ocasiões, o CREAX salientou sua função, que é o de promover a Educação Ambiental junto a população local, e que uma parceria só seria viável com o viés da sustentabilidade.

Além destas reuniões, o CREAX participou efetivamente da Campanha “Rio Limpo, Povo Sadio”, realizada pela Prelazia do Xingu, com apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Altamira (SEMAT), grupo de Escoteiros de Altamira e Xingu Praia Clube. Na ocasião, foi realizado um mutirão de limpeza nas praias de Altamira, incluindo as praias construídas pela Norte Energia, como a praia do Centro e a do Massanori, além do porto do Assurini, quando 95 voluntários se dividiram em equipes que se deslocaram de voadeira pelas praias e coletaram aproximadamente duas toneladas de resíduos sólidos. Ainda em relação às ações coletivas de limpeza urbana, o CREAX participou do Mutirão de Limpeza ocorrido no RUC Jatobá junto a integrantes da Prelazia do Xingu, SEMAT, Associações de Moradores dos cinco RUCs e equipe do Departamento de Limpeza Pública (DPL). A atividade contou com palestra na escola do Jatobá, mobilizações porta a porta e coleta dos resíduos sólidos e envolveu os moradores do bairro, além das instituições supracitadas.

Ainda no período, o CREAX participou do Seminário de Formação da Juventude do MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens), que teve como tema “As riquezas produzidas por Belo Monte”, por meio da realização de uma palestra sobre “Os cuidados com o Saneamento Básico e o Meio Ambiente”. O evento foi realizado na Casa Familiar Rural de Altamira e contou com a participação de 33 pessoas.

Nos meses de setembro e novembro, o CREAX esteve presente nos eventos ExpoAlta e ExpoXingu, respectivamente, nos estandes do PDRSX (Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu), apresentando ao público dos eventos o Sabão CREAX, produto resultado de oficinas realizadas pela associação, produzido a partir do reaproveitamento de óleo de cozinha. Destaca-se que a partir de resultados positivos destas oficinas, o CREAX propôs a profissionalização da produção e a comercialização do sabão por meio de apoio e financiamento.

Ainda dentro do escopo da assessoria e supervisão técnica que o Programa de Educação Ambiental realiza junto ao CREAX, é importante ressaltar que a associação participou de dois editais do PDRSX em 2017, defendendo de forma presencial três projetos. O primeiro na área de educação (RUCs Alfabetizados), com a proposta de alfabetizar jovens e adultos dos Reassentamentos Urbanos Coletivos, pelos métodos de educação popular e educação ambiental. O segundo na área da produção sustentável (Sabão CREAX, óleo para a sustentabilidade), que prevê a construção de uma fábrica de sabão sustentável no Nucleax do Jatobá e o terceiro na área de fortalecimento de cidadania, que propõe cursos formativos específicos para a população feminina nos RUCs.

Os três projetos foram aprovados e serão executados pelo CREAX ao longo do ano de 2018. Para esta atividade, é importante ressaltar que durante todas as etapas da participação no Edital 2017, desde a concepção dos projetos até a elaboração, a escrita e sua defesa, o CREAX contou com supervisão e assessoria técnica deste Programa de Educação Ambiental.

As atividades citadas acima podem ser ilustradas nas **Figuras 7.3-34 e 7.3-39** abaixo:



Figura 7.3-34 – Mutirão de Limpeza “Rio Limpo, Povo Sadio” – 22/04/17



Figura 7.3-35 – Mutirão de Limpeza – RUC São Joaquim – 20/06/17



Figura 7.3-36 – Seminário do MAB – Palestra sobre Saneamento Básico – 16/06/17



Figura 7.3-37 – Plantio de Mudas – Estação Elevatório de Esgoto do Mutirão – 25/08/17



Figura 7.3-38 – Exposição do Sabão Ecológico na Feira Agropecuária – 10/09/17



Figura 7.3-39 – Exposição do Sabão Ecológico na Feira de Empreendedorismo do Xingu (EXPOXINGU) – 10/09/17

Quadro 7.3 – 9 – Quadro das Atividades de Supervisão e Apoio Técnico e de Outras Atividades Realizadas pelo CREAX:

PRODUTOS	ATIVIDADE	DATA	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
					ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Supervisão e Apoio Técnico ao CREAX	Reunião entre CREAX e Norte Energia (Anexos 7.3 – 5a)	02/4	Altamira	Sede do CREAX	1	22
		17/4		Nucleax Jatobá	1	7
	Ambientação entre equipe de campo do CREAX e Programa de Interação Social e Comunicação (7.2) (Anexos 7.3 – 5f)	12/4		Nucleax Jatobá	1	12
		27/7			1	9
	Curso Preparatório: Educomunicação – Produção de Vídeos com Worley Parsons (Anexos 7.3 – 5f)	23/8 a 28/8			4	33
	Oficina teórica e prática de fotografia - 7.2 (Anexos 7.3 – 5f)	20/7		Jatobá	1	12
Outras Atividades	Reunião entre CREAX e IFPA (Anexos 7.3 – 5a)	30/3	Altamira	Nucleax Jatobá	1	5
	Reunião de apresentação institucional entre CREAX e Supergasbrás (Anexos 7.3 – 5a)	18/4		Nucleax Jatobá	1	8
	Reunião com a CONCREMAT Ambiental (Anexos 7.3 – 5a)	25/8			1	4
	Reunião com a SEMAT (Anexos 7.3 – 5a)	26/9			1	4

PRODUTOS	ATIVIDADE	DATA	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE		
					ATIVIDADES	PARTICIPANTES	
	Treinamento para Oficina de Garrafa PET	16/10		Nucleax Jatobá	1	6	
	Reunião de Articulação com os Membros do CREAX todos os municípios	24/10	Brasil Novo	SEMAT	1	3	
		25/10	Senador José Porfírio		1	5	
		24/10	Vitória do Xingu		1	3	
	Assembléia Geral do CREAX – Eleições para Diretoria e Conselho Fiscal	13/5	Altamira	Sede do CREAX	1	68	
	Mutirão de Limpeza	22/4	Altamira	Praias	1	95	
		21/6		RUC Jatobá	1	25	
	Almoço comemorativo em alusão ao Dia das Mães	14/5		BUM	1	17	
	Seminário do MAB -Palestra saneamento básico e meio ambiente – CREAX (Anexos 7.3 – 5b)	16/6		Casa Familiar Rural	1	33	
	Curso de corte e costura (Anexos 7.3 – 5c)	03/7 a 07/7		Laranjeiras	5	72	
	Colônia de férias (Anexos 7.3 – 5d)	24/7 a 28/7		São Joaquim	6	237	
	Ciranda do CREAX (Anexos 7.3 – 5e)	25/10		São Joaquim	2	125	
TOTAL					35	805	

Fonte: Norte Energia/2017

7.3.2.1 CAMPANHA ALTAMIRA LIGADA NA REDE, SANEAMENTO É SAÚDE.

A Campanha é resultado da condicionante 2.11 da Licença de Operação nº 1317/2015 apresentada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA referente às ligações domiciliares dos imóveis correspondentes ao perímetro urbano de Altamira, conforme executado no âmbito do Projeto de Saneamento em Altamira.

Desta forma, realizou-se para o público formal de Altamira a palestra sobre Educação Sanitária (ver **Figuras 7.3-40 a 7.3-43**) com o intuito de abordar o tema saneamento básico numa perspectiva da Educação Ambiental, apresentando os benefícios sobrevividos com as ligações das residências às redes de abastecimento de água e tratamento de esgoto, além de passar dicas de manutenção dos equipamentos hidrossanitários. As palestras serviram também como uma forma de divulgar a campanha ao público formal.

Foram realizadas 65 apresentações entre os dias 17/04 a 27/06, em escolas de ensino fundamental e médio, totalizando um público de **2.045 alunos**. Conforme **Quadro 7.3-10, e anexos 7.3-4**.

Quadro 7.3-10 – Altamira Ligada na Rede, Saneamento é Saúde

CAMPANHA	ATIVIDADE	DATA	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
					ATIVIDADE	PARTICIPANTES
Altamira Ligada na Rede, Saneamento é Saúde	Palestra Socioeducativa Altamira Ligada na Rede	17/4 a 25/4	Altamira	EMEF Drº Ulysses Guimaraes	10	278
		26/4 a 4/5		EMEF Dom Clemente Geiger	8	359
		8/5 a 12/5		EMEF Sebastião Oliveira	10	268
		16/5 a 18/5		EMEF Jose Edson Burlamaqui de Miranda	7	161
		23/5		EMEF Saint Clair Passarinho	4	125
		25/5		EMEF Nair de Nazaré Lemos	2	43
		30/5		EMEF Geraldo Emídio Bezerra	2	86
		1/6		EMEF Professora Rilza Maria Moura de Acácio de Sousa	2	121
		6/6		EMEF Professora Maria Farias	2	45
		8/6		ERCEF Centro Educacional Batista Independente	2	71
		13/6		EMEF Nova Colina	1	29
		20/6		EMEF Nossa Senhora Aparecida	2	56
		21/6		EMEF Anísio de Araújo Uchoa	1	25
		22/6		EMEF Esther de Figueiredo Ferraz	3	77
		23/6		EMEF Mário Santana	2	36

CAMPANHA	ATIVIDADE	DATA	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
					ATIVIDADE	PARTICIPANTES
		26/6		EMEF Marechal Deodoro da Fonseca	3	161
		27/6		EMEF Fraternidade Antônio Inácio de Lucena	4	104
TOTAL					65	2.045

Fonte: Norte Energia/2017



Figura 7.3-40 - Palestra de Educação Sanitária - EMEF Nair de Nazaré Lemos – 25/05/17



Figura 7.3-41 - Palestra de Educação Sanitária – EMEF Saint Clair Passarinho – 23/05/17



Figura 7.3-42 - Palestra de Educação Sanitária - EMEF José Edson Burlamaqui – 18/05/17



Figura 7.3-43 - Palestra de Educação Sanitária - EMEF José Edson Burlamaqui – 17/05/17

7.3.2.2 CAMPANHA NOSSA PRAIA SEMPRE LIMPA

A Campanha foi um esforço conjunto de diferentes instituições, que se organizaram, somaram forças e realizaram as ações. No decorrer do mês de julho foram realizadas reuniões de articulação e planejamento entre os parceiros para a realização da Campanha, que contou com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo (SEMAT), representantes da Norte Energia, Prelazia do Xingu, empresa Recycle, WorleyParsons, Secretaria Municipal de Planejamento – SEPLAN, Departamento de Limpeza Pública – DLP e CREAM.

A Campanha teve como objetivo principal potencializar o fluxo de informação junto aos usuários das Praias implantadas pela Norte Energia, induzindo a uma conscientização

com relação a práticas coesas ao uso destes equipamentos coletivos, para que não haja degradação material, patrimonial, e consequentes prejuízos ao público.

Ressalta-se que por ser este tema relevante para o contexto atual do empreendimento, tornou-se necessário o esforço de interface entre os envolvidos, inclusive demais Programas e Projetos do PBA. Além do Programa de Educação Ambiental (7.3), a Campanha teve acompanhamento das equipes técnicas dos Programas de Interação Social e Comunicação (7.2), apoiando na divulgação dos eventos, assim como na produção e elaboração do layout da Campanha e peças publicitárias e do Projeto de Recomposição das Praias e Áreas de Lazer (4.7.1), que apontou, de acordo com monitoramentos realizados, a limpeza destes equipamentos como uma das questões mais importantes e que demandam ações da prefeitura, sobretudo no envolvimento dos usuários na utilização, por meio de novos hábitos e comportamentos diante do bem público. Essas praias implantadas pela Norte Energia foram sendo incorporadas ao uso da população desde setembro de 2015 e desde então os monitoramentos e pesquisas vêm sendo realizados periodicamente.

Sendo assim, a Campanha buscou sensibilizar os banhistas direcionando suas atitudes para uma postura de manutenção das praias mais limpas, a fim de tornar a experiência dos frequentadores mais proveitosa. Deste modo, a Campanha orientou os usuários ao promover ações de sensibilização nas praias permanentes da Orla, Massanori e Assurini. Foram ações itinerantes que priorizaram os diálogos com ambulantes e banhistas sobre a importância de manter as praias limpas. Além disso, houve um ponto fixo em cada praia com atividades lúdicas e jogos educativos para o público infanto-juvenil, conforme apontado no **Quadro 7.3-11**.

Embora se saiba que a formação de uma consciência capaz de transformar valores em novas atitudes seja um processo contínuo e que depende da atuação de vários atores e fatores, tem-se como objetivo principal colaborar para uma cultura que possa ser perpetuada no uso, diminuindo tanto custos indiretos de manutenção por parte dos seus gestores quanto fortalecer o sentimento de pertencimento e interesse dos usuários que as frequentam.

A Campanha teve início no período do recesso escolar (julho/2017), no verão amazônico, quando as praias se tornam o principal atrativo para a população local e para os turistas, aumentando consideravelmente o número de banhistas nos equipamentos e, proporcionalmente a isso, o número de resíduos.

Portanto, vale frisar que por ser este tema relevante para o contexto atual do município, torna-se de suma importância o esforço de interface entre todos os envolvidos no sentido de construir e alcançar uma maior abrangência e qualidade nos trabalhos realizados. As **figuras 7.3-44 a 7.3-47** ilustram e o **Anexo 7.3-1f** contem registros das ações desenvolvidas no âmbito desta campanha.

Quadro 7.3-11 – Ações desenvolvidas no âmbito da Campanha Nossa Praia Sempre Limpa:

ATIVIDADE	DATA	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
				ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Reunião	11/7 a 21/9	Altamira	SEMAT	6	68
Caminhada	13/8		Orla do cais	1	70
Sensibilização com os banhistas	20/8		Massonori	1	460
	8/10		Praia da Orla do Cais, Massonoro e Assurini	1	450
				9	1.048



Figura 7.3-44- Caminhada na Orla do Cais – 13/08/17



Figura 7.3-45- Mutirão de Limpeza e Sensibilização com os Banhistas – Praia do Massonori – 20/08/17



Figura 7.3-46 Outdoor da campanha – 23/08/17



Figura 7.3-47- Atividade Lúdica com as Crianças – 20/08/17

7.3.2.3 PLANO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA VOLTA GRANDE DO XINGU

O Plano Integrado de Educação Ambiental na Volta Grande do Xingu atende às recomendações feitas pelo órgão licenciador (IBAMA) no Relatório de Vistoria nº 3/2017-COHID/CGTEF/DILIC, em que solicita a Norte Energia prestar apoio técnico à Prefeitura Municipal de Senador José Porfírio para que o município adote ações voltadas à adequada gestão de resíduos sólidos nas comunidades da Volta Grande do Xingu, especificamente na Ressaca, Garimpo do Galo e Ilha da Fazenda.

O Programa de Educação Ambiental já realiza trabalhos junto ao público formal por meio da Campanha Socioeducativa Águas do Xingu e auxilia as comunidades a superar dificuldades encontradas em relação à gestão dos resíduos sólidos, uma vez que na maioria dos casos rurais a coleta é inexistente e não são oferecidas alternativas.

No caso das comunidades supracitadas, este desafio é ainda maior, pois a sede administrativa do município responsável por elas é de difícil acesso, o que dificulta o atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), que prevê que somente rejeitos devam seguir para a disposição final, ou seja, todo resíduo sólido (seco e úmido) deve ser reaproveitado ou reciclado.

Sendo assim, é necessário um empenho coletivo, de compromisso extensivo e que envolva um público diversificado. Diante disso, compôs-se inicialmente uma teia (rede) colaborativa composta por diferentes atores, como empresas que atuam na região, poder público, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo (SEMAT), além de Associações locais, como a dos moradores, a dos garimpeiros e a dos produtores rurais, capaz de diagnosticar as reais situações e condições das comunidades e propor métodos e alternativas de trabalho que contem com ampla mobilização dos moradores e busquem identificar e valorizar as potencialidades locais seja do ponto de vista ambiental, cultural, social, e/ou econômico. Salienta-se que o Plano é um apoio técnico à Prefeitura de Senador José Porfírio, representada no caso pela SEMAT.

Inicialmente, no dia 06 de julho, realizou-se reunião entre Norte Energia e SEMAT de Senador José Porfírio, que foi sucedida com mobilizações das lideranças e atividades de estudo do meio e tempestade de ideias nas três localidades. É importante destacar que as atividades de estudo do meio foram conduzidas conjuntamente pelas equipes do Programa de Educação Ambiental e da SEMAT de Senador José Porfírio e diagnosticaram realidades distintas entre as três comunidades. Todas as ações desenvolvidas estão registradas no **Anexo 7.3-6** e consolidadas no **Quadro 7.3-12** a seguir:

Quadro 7.3-12 – Resultados consolidados das ações desenvolvidas no Plano Integrado de Educação Ambiental na Volta Grande do Xingu

ATIVIDADE	DATA	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
				ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Reunião SEMAT	6/7	Senador José Porfírio	SEMAT	1	6
Articulação com as associações comunitárias	14/7		Ressaca, Garimpo do Galo e Ilha da Fazenda	1	6
Estudo do Meio	19/7		Ressaca	1	8
	21/7		Ilha da Fazenda	1	7
	25/7		Garimpo do Galo	1	6
TOTAL					5

Fonte: Norte Energia/2017

- **ARTICULAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Primeiramente ocorreu reunião entre a Norte Energia e a Secretaria de Meio Ambiente e Turismo (SEMAT) de Senador José Porfírio com o objetivo de articular uma parceria para a execução do Plano Integrado de Educação Ambiental na Volta Grande do Xingu. Na ocasião, dois assuntos principais e complementares foram abordados: Saneamento Básico na Volta Grande e a problemática dos Resíduos Sólidos. Em ambos os casos, a Norte Energia se prontificou a dar suporte técnico para a busca de soluções, apresentando a intenção de realizar um Plano Integrado de Educação Ambiental na VGX voltado à destinação dos materiais, de forma a incorporá-lo no trabalho que já vem sendo feito junto ao público infantil nas escolas e ampliá-lo ao público não formal, envolvendo a comunidade no aproveitamento e destinação dos resíduos.

Posteriormente, foram realizadas articulações com representantes das três localidades, Ressaca, Ilha da Fazenda e Garimpo do Galo, com o objetivo de apresentar a proposta do Plano e convidar estas lideranças para a realização de um Diagnóstico Participativo, por intermédio de Estudo do Meio e Tempestades de Ideias. As **figuras 7.3-48 a 7.3-49** ilustram as reuniões de articulações institucionais.



Figura 7.3-48 – Articulação entre Norte Energia e SEMAT – Senador José Porfírio – 06/07/2017



Figura 7.3-49 - Articulação entre PEA e representantes da Vila Ressaca - Senador José Porfírio – 14/07/2017



Figura 7.3-50 – Articulação entre PEA e representantes da Ilha da Fazenda - Senador José Porfírio – 14/07/2017



Figura 7.3-51 – Articulação entre PEA e representantes do Garimpo do Galo - Senador José Porfírio – 14/07/2017

- **ESTUDO DO MEIO E TEMPESTADE DE IDEIAS**

Os Estudos do Meio consistiram em percorrer as comunidades junto às lideranças locais, identificando e registrando os principais focos de descarte indevido de resíduos, evidenciando os principais problemas relacionados ao lixo, e também as potencialidades relacionadas à gestão dos resíduos sólidos. Estas atividades foram realizadas nos dias 19, 21 e 25 de julho na Vila Ressaca, Ilha da Fazenda e Garimpo do Galo, respectivamente.

O que pôde ser percebido é que no caso da Vila Ressaca, há um local comum, bem próximo ao rio, onde o lixo é descartado. Observou-se também que a grande maioria destes resíduos é queimada, sobrando apenas vidro e alumínio (já danificado pelo fogo) no local, além das cinzas e de plástico derretido. Diferentemente da Vila Ressaca, na Ilha da Fazenda não há um local que concentre o lixo da comunidade. Os pontos

observados, em sua grande maioria, foram locais distintos, rarefeitos. Pôde ser identificado que os moradores descartam e queimam os resíduos perto de suas casas e alegam, para justificar a “conduta incorreta”, o fato de não haver coleta e nem um local adequado para o descarte. No Garimpo do Galo não há lixo concentrado em grande escala e os pontos de descarte estão dispersos. Existem dois principais pontos onde se concentra lixo, mas não há frequência de descarte. Um foi feito com uma retroescavadeira na época de instalação das fiações de energia e a outra apenas foi mexida pelos moradores locais. Os resíduos mais comuns encontrados foram papelão, vidro e lata, sendo a queimada a providência adotada pela maioria dos moradores.

Durante a caminhada, as lideranças expuseram possibilidades de ação para a solução do problema e salientaram a importância de uma campanha que envolvesse a comunidade, orientando e sensibilizando os moradores com relação ao descarte de lixo, e também a necessidade da construção de uma estrutura que fosse capaz de receber todo o lixo gerado. Após o estudo do meio, o grupo se reuniu e realizou uma atividade de tempestade de ideias a respeito do que foi identificado na visita a campo. As **figuras 7.3-52 a 7.3-55** ilustram as atividades de Estudo do Meio nas comunidades.



Figura 7.3-52 – Estudo do Meio – Vila Ressaca – 19/07/2017



Figura 7.3-53 - Estudo do Meio – “lixão” na beira do rio - Vila Ressaca – 19/07/2017



Figura 7.3-54 - Estudo do Meio – espaço sugerido para aterro controlado Garimpo do Galo – 19/07/2017



Figura 7.3-55 - Estudo do Meio – espaço sugerido para aterro controlado Garimpo do Galo – 19/07/2017

Após as atividades de estudo do meio, os participantes se reuniram para um trabalho de tempestade de ideias, uma forma de expor livremente o que pode ser realizado em relação aos problemas diagnosticados nas visitas de campo.

Na comunidade Vila Ressaca, os participantes relataram que o lixo é descartado pelos bares na beira do rio, sem qualquer discriminação e que a comunidade conta com a coleta feita por um gari contratado pela prefeitura de Senador José Porfírio para limpar apenas as ruas principais. Neste caso, os moradores afirmam que a falta de equipamento adequado dificulta o trabalho da limpeza pública no local. Salientaram também que há a necessidade de um direcionamento mais específico para a separação dos resíduos secos e úmidos na comunidade, principalmente aqueles mais difíceis de serem decompostos, como vidro e carcaças de animais, principalmente bois. Sugeriram a implantação de coletores de resíduos em pontos estratégicos da Ressaca e também na frente de algumas casas.

Na Ilha da Fazenda, localidade com aproximadamente 55 famílias, os participantes da atividade sugeriram um lugar comum para o descarte, pois, segundo eles, depois do local estabelecido, a comunidade seria mobilizada para um mutirão de limpeza que limparia toda a comunidade. Em seguida esses resíduos seriam separados e destinados a um balcão de coleta seletiva. A atividade prosseguiu com a sugestão de campanhas em educação ambiental envolvendo oficinas de reaproveitamento e capacitações. Falou-se sobre a possibilidade da implantação de tambores de gasolina como coletores de resíduos em locais estratégicos na comunidade.

No Garimpo do Galo, discutiu-se acerca de planos de ação para direcionar o lixo de maneira correta e também educar os moradores da comunidade. Quatro sugestões foram expostas: a fixação de tambores na beira do rio, a contratação de um ou dois funcionários para se responsabilizarem pela limpeza da comunidade, implantação de acessórios para coleta do lixo para melhorar as condições de trabalho de quem atuará

no serviço, e um carro de mão para levar o lixo até o local escolhido. As figuras **7.3-56 a 7.3-57** – ilustram as oficinas de Tempestade de Ideias.

Os resultados compilados das atividades descritas acima, possibilitaram a intensificação das ações de Educação Ambiental na região por meio de parcerias. A SEMAT, juntamente com o SENAR, desenvolveu oficinas de reaproveitamento de pneus para a comunidade, que serviram para a ornamentação de casas e da escola da Ressaca, e também em parceria com a Rádio Margarida, de Belém, foi realizada uma peça de Teatro para os alunos da EMEF Luiz Rebelo, com enfoque em resíduos sólidos. Além destas ações, a SEMAT acompanhou o andamento das ações realizadas pelo PEA no âmbito da Campanha Águas do Xingu, detalhada a seguir no item 7.3.2.4.



Figura 7.3-56 – Tempestade de ideias – Norte Energia, lideranças da comunidade e Prefeitura de Senador José Porfírio - Ilha da Fazenda- 21-07-2017.



Figura 7.3-57 - Tempestade de ideias – Norte Energia, lideranças da comunidade e Prefeitura de Senador José Porfírio Ilha da Fazenda- 21-07-2017.

7.3.2.4 CAMPANHA SOCIOEDUCATIVA ÁGUAS DO XINGU 2017

A Campanha Águas do Xingu 2017 teve seu lançamento no Dia Mundial da Água, em 22 de março, na comunidade da Ressaca, na Volta Grande do Xingu. Na ocasião, além da apresentação sobre a nova edição da Campanha, realizou-se junto ao público, atividades lúdico-educativas (palestra, exibição de um filme com temática ambiental, desenho e dinâmica “quem sou eu nesse pedaço”) que tiveram como objetivo, sensibilizar os participantes quanto à importância da proteção e dos cuidados com os recursos hídricos.

A Campanha, nesta nova etapa, teve um calendário extenso (entre abril e dezembro) ao longo do ano letivo e propôs atividades de Educação Ambiental em interface com a Interação Social e Comunicação, fundamentadas na documentação de histórias locais e no resgate de memórias dos jovens participantes.

O trabalho, iniciado em 2016, vem sendo realizado com os alunos das duas principais escolas da Volta Grande do Xingu que participaram da edição anterior, quando se priorizou a fotografia como instrumento de comunicação, produção e difusão de conhecimento. Na atual etapa, os alunos aprenderam conceitos e temas relevantes à Educação Ambiental de forma integrada com ferramentas da comunicação, no intuito de produzir como resultado (produto) final vídeos de curtas metragens, estimulando o sentimento de pertencimento dos moradores e solidificando relações sociais. Tendo em vista a implantação do Núcleo de Comunicação da UHE Belo Monte na Volta Grande do Xingu, um espaço propício para o debate e a produção de informação e conhecimento, com a presença de sala multimídia com acesso à internet, pretende-se dar continuidade à Campanha Águas do Xingu no próximo período (2018) e ampliar o público participante para que as comunidades da região possam ter uma maior representatividade.

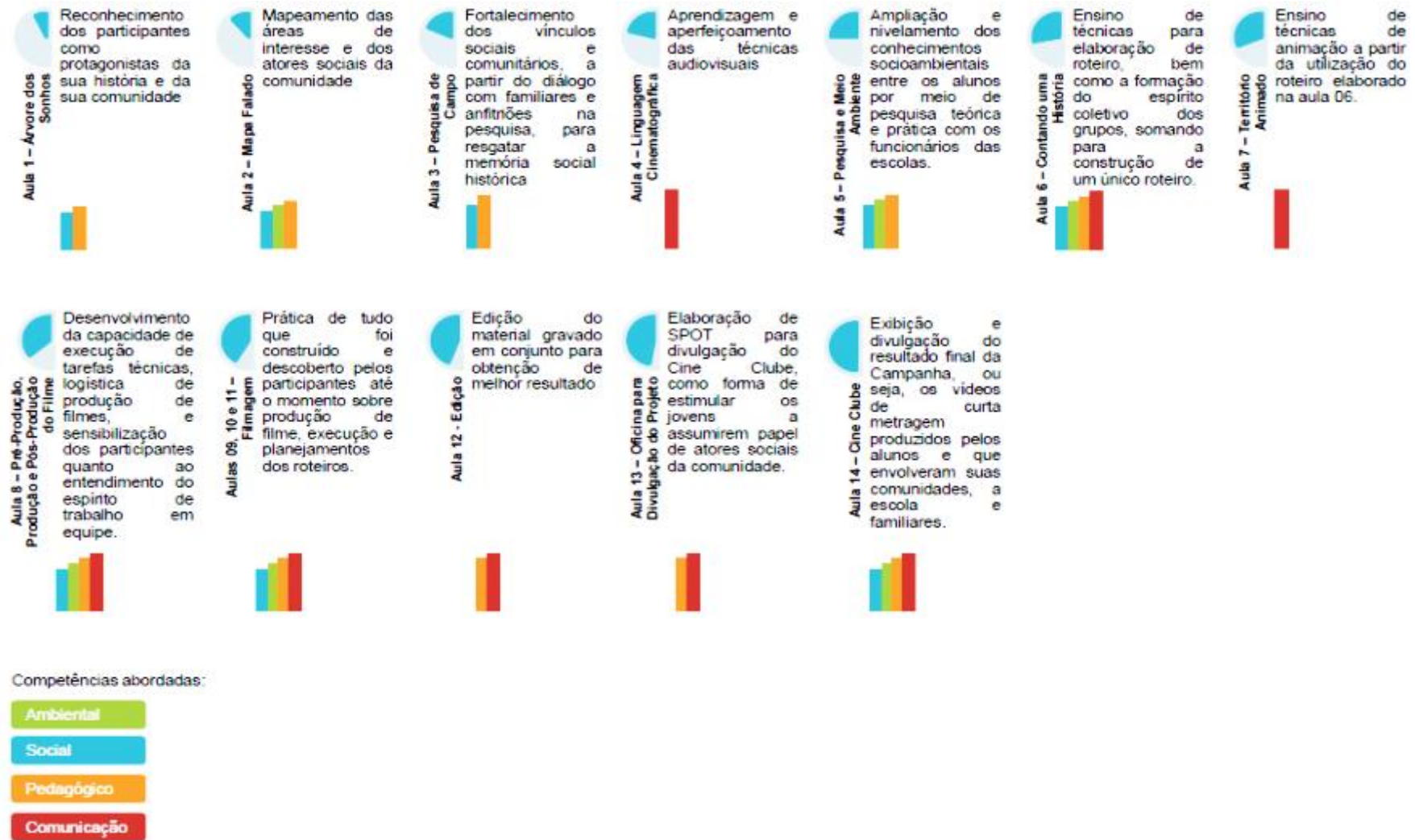
No período que compreende este relatório, foram realizados 14 encontros (aulas) em cada escola, EMEF Luiz Rebelo na Ressaca e EMEF do Evangelho em Belo Monte, conforme evidenciado no **Quadro 7.3-13**.

Ressalta-se que para a realização desta nova edição da Campanha, houve reuniões de articulação com as diretoras das escolas participantes a fim de alinhamento de agenda, programação e formação das turmas, que contemplam alunos de 12 diferentes comunidades da Volta Grande do Xingu: Belo Monte, Belo Monte do Pontal, Ressaca, Ilha da Fazenda, Pirarara, Pontão, Itatá, Garimpo do Galo, Ituna, São Francisco, Bacajá e Cana Verde.

É importante frisar que o conteúdo do material produzido é voltado diretamente ao cuidado e à proteção com o meio ambiente. Por isso, nos encontros, são constantes os debates que suscitam conceitos e práticas trabalhados na Educação Ambiental. Neste caso, os macrotemas Resíduos Sólidos e Recursos Hídricos são invariavelmente abordados.

Trata-se de uma metodologia participativa fundamentada na Educomunicação, na qual jovens alunos da região são conduzidos à produção do próprio conhecimento e se tornam os sujeitos dessa produção. É importante destacar que não apenas no produto final, mas durante todo o processo da Campanha, as atividades envolvem a ação comunicativa no espaço educativo, como preconiza a resolução CONAMA 422/10.

Ilustração 7.3-1 - Competências Desenvolvidas ao Longo do Desenvolvimento da Campanha Águas do Xingu



Quadro 7.3-13 – Campanha Águas do Xingu

PRODUTOS	ATIVIDADE	DATA	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
					ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Campanha Socioeducativa Águas do Xingu	Mobilização para Lançamento da Campanha (Anexos 7.3-1a)	15/3	Senador José Porfírio	Ressaca	1	4
	Lançamento da Campanha (Anexos 7.3-1b)	22/3		Ressaca	2	190
	Aula 01 "Árvore dos Sonhos" (Anexos 7.3-1c)	24/4		Ressaca	1	29
		5/5	Vitória do Xingu	Belo Monte	1	29
	Aula 02 "Construção do Mapa Falado" (Anexos 7.3-1c)	10/5	Senador José Porfírio	Ressaca	1	28
		12/5	Vitória do Xingu	Belo Monte	1	7
	Aula 03 "Pesquisa de Campo" (Anexos 7.3-1c)	17/5	Senador José Porfírio	Ressaca	1	26
		18/5	Vitória do Xingu	Belo Monte	1	18
	Oficina de Reaproveitamento – Construção de mural interativo (Anexos 7.3-1d)	26/5	Vitória do Xingu	Belo Monte	1	11
	Aula 04 "Linguagem Cinematográfica" (Anexos 7.3-1c)	7/6	Senador José Porfírio	Ressaca	1	30
		2/6	Vitória do Xingu	Belo Monte	1	13
		7/9	Senador José Porfírio	Ressaca	2	126

PRODUTOS	ATIVIDADE	DATA	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
					ATIVIDADES	PARTICIPANTES
	Exibição de vídeos ambientais, palestra, música e dinâmica	9/9	Vitória do Xingu	Belo monte	1	80
	Aula 05 "Pesquisa e Meio Ambiente" (Anexos 7.3-1c)	14/6	Senador José Porfírio	Ressaca	1	27
		23/6	Vitória do Xingu	Belo Monte	1	9
	Aula 06 "Contando uma história" (Anexos 7.3-1c)	21/6	Senador José Porfírio	Ressaca	1	26
	Aula 06 "Contando uma história"	4/8	Vitória do Xingu	Belo Monte	1	11
	AULA 07 "Território Animado" (Anexos 7.3-1c)	11/8	Vitória do Xingu	Belo Monte	1	10
		9/8	Senador José Porfírio	Ressaca	1	22
	AULA 08 "Pré Produção, Produção e Pós Produção" (Anexos 7.3-1c)	18/8	Vitória do Xingu	Belo Monte	1	8
		17/8	Senador José Porfírio	Ressaca	1	25
	AULA 09 "Filmagem" (Anexos 7.3-1c)	15/9	Senador José Porfírio	Ressaca	1	10
		18/9	Vitória do Xingu	Belo Monte	1	8
	AULA 10 "Filmagem" (Anexos 7.3-1c)	22/9	Senador José Porfírio	Ressaca	1	10
		29/9	Vitória do Xingu	Belo Monte	1	9

PRODUTOS	ATIVIDADE	DATA	MUNICÍPIO	LOCAL	QUANTIDADE	
					ATIVIDADES	PARTICIPANTES
	AULA 11 "Filmagem" (Anexos 7.3-1c)	5/10	Senador José Porfírio	Ressaca	1	10
		18/10	Vitória do Xingu	Belo Monte	1	27
	AULA 12 "Edição" (Anexos 7.3-1c)	20/10	Senador José Porfírio	Ressaca	1	7
	AULA 13 "Edição" (Anexos 7.3-1c)	10/11	Senador José Porfírio	Ressaca	1	7
	AULA 14 "Cine Clube" (Anexos 7.3-1c)	29/11	Senador José Porfírio	Bambu	1	69
		28/11	Senador José Porfírio	Ressaca	4	123
		30/11	Senador José Porfírio	Vila Nova	1	86
		1/12	Vitória do Xingu	Belo Monte	1	73
	TOTAL					37

Fonte: Norte Energia/2017

A seguir, evidências da realização desta campanha.

- **AULA 01 – ÁRVORE DOS SONHOS – CONHECER O GRUPO E RECONHECER OS SONHOS DE CADA UM**

A primeira aula da Campanha, realizada nos dias 25 de abril e 05 de maio nas escolas EMEF Luiz Rebelo, na comunidade da Ressaca e na EMEF do Evangelho, em Belo Monte, respectivamente, teve como objetivo cativar o sentimento coletivo, de pertencimento a um grupo, baseando-se no respeito e no bem comum. A ideia foi mostrar aos participantes que, diferentemente da concepção individual da fotografia, a produção de um vídeo depende predominantemente de um grupo coeso e unido. Desta forma, realizou-se atividade de integração dos participantes denominada “O Olhar”, em que cada um precisou se doar ao próximo por meio de profundos e intensos olhares.

A aula 01 é o momento do início do processo de identificação pessoal que irá fundamentar o autorreconhecimento dos participantes como os protagonistas da sua história. Deste modo, os participantes construíram coletivamente uma árvore dos sonhos, com desejos e aspirações individuais. O resultado final serviu aos alunos para se reconhecer nos sonhos dos colegas, mesmo a atividade tendo sido iniciada com um recorte individualizado. Ao término das frases os alunos montaram as árvores nas paredes dos pátios das escolas, conforme **Figuras 7.3-58 a 7.3-61** a seguir.



Figura 7.3-58- Aula 01 Construção da “Árvore dos Sonhos” – Ressaca – 25/04/17



Figura 7.3-59 - Aula 01 Construção da “Árvore dos Sonhos” – Ressaca – 25/04/17



Figura 7.3-60 - Aula 01 Construção da “Árvore dos Sonhos” – Belo Monte – 05/05/17



Figura 7.3-61 - Aula 01 Construção da “Árvore dos Sonhos” – Belo Monte – 05/05/17

- **AULA 02 – MAPA MENTAL**

Na aula 02, nos dias 10 e 19 de maio, os participantes elaboraram um Mapa Mental (biomapa) da comunidade, identificando seus objetivos, metas e o papel social que podem desempenhar na localidade.

Esta atividade teve como objetivo principal estimular a capacidade de mapear áreas e pessoas de grande relevância socioambiental, possibilitando identificar as áreas de interesse de atuação do contexto local e iniciar o processo de compreensão do papel de cada um como pesquisador comunitário, além de trabalhar o reconhecimento geográfico das questões apresentadas na árvore dos sonhos, como: recursos hídricos, resíduos sólidos, áreas de preservação, incêndios, desmatamento, pesca, agricultura, entre outras atividades. Após a elaboração do mapa, os alunos tiveram a oportunidade de compará-lo com o mapa capturado no Google Earth.

Além da atividade do mapa, foi realizada uma dinâmica lúdica e demonstrativa sobre a escassez de água potável no planeta, buscando sensibilizar os participantes quanto à importância do cuidado, da proteção e conservação dos Recursos Hídricos, fazendo também um paralelo com a problemática dos Resíduos Sólidos, por se tratarem de temas que devem ser trabalhados de forma integrada e complementar.

Conforme **Figuras 7.3-62 a 7.3-65** abaixo.



Figura 7.3-62- Aula 02 - Dinâmica Lúdica e Demonstrativa Sobre a Escassez de Água Potável – Ressaca – 10/05/17



Figura 7.3-63- Aula 02 “Construção do Mapa Mental” – Ressaca – 10/05/17



Figura 7.3-64 - Aula 02 “Construção do Mapa Mental” – Belo Monte – 19/05/17

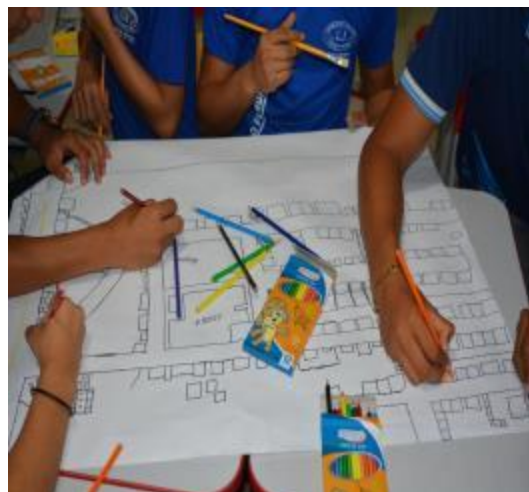


Figura 7.3-65 - Aula 02 “Construção do Mapa Mental” – Belo Monte – 19/05/17

- **AULA 03 – PESQUISA DE CAMPO – PASSEIO PERCORRENDO PONTOS DE INTERESSE ASSINALADOS NO MAPA FALADO**

Na aula 03, os alunos participantes da Campanha realizaram um passeio pela comunidade, percorrendo pontos de interesse assinalados no Mapa Falado, elaborado na aula anterior. Neste momento os alunos assumem a responsabilidade de realizar análise prática dos objetivos desenvolvidos nas etapas anteriores, passando a ser os próprios autores da narrativa, que parte da identificação da memória da realidade local.

São identificados valores e potencialidades que ocorrem na prática, no território, durante o processo de pesquisa. Para isso, a turma se dividiu, e uma parte registrou com fotografias alguns pontos de interesse comunitário, como quadra de esportes, igreja, posto de saúde, comércio e residências mais antigas, além de movimentações corriqueiras, como pescadores voltando do trabalho, donas de casa lavando roupas nas

portas das residências, e outro visitou a residência de moradores considerados referência na comunidade, e realizou e registrou em vídeo entrevistas com os mesmos, que contaram histórias vivenciadas e fizeram comparativos entre o tempo passado e o atual. Este é uma etapa de extrema importância do trabalho, pois fortalece os vínculos sociais e comunitários, uma vez que os alunos participantes envolvem seus familiares na pesquisa, que por sua vez se comunicam com outras famílias a fim de diagnosticar na memória social histórias e casos de relevância para a comunidade, fazendo com que a história oral se perpetue por meio de um resgate da memória local registrado no âmbito da Campanha Águas do Xingu.

Ressalta-se que as perguntas nas entrevistas foram elaboradas pelos próprios alunos previamente em sala de aula, e buscaram conduzir a conversa com o morador para assuntos de relevância ambiental, no caso da comunidade de Belo Monte, os Resíduos Sólidos, e na Ressaca os Recursos Hídricos, conforme ilustrado nas **Figuras 7.3-66 a 7.3-67**.



Figura 7.3-66 - Aula 03 “Pesquisa de Campo” – Ressaca – 17/05/17



Figura 7.3-67 - Aula 03 “Pesquisa de Campo” – Entrevistas com moradores locais – Ressaca – 17/05/17



Figura 7.3-68 - Aula 03 “Pesquisa de Campo” – Belo Monte – 19/05/17



Figura 7.3-69 - Aula 03 “Pesquisa de Campo” – Entrevistas com moradores locais – Belo Monte – 19/05/17

- **AULA 04 – LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA – APRESENTAR A HISTÓRIA DO CINEMA E CONTEXTUALIZAR A IMPORTÂNCIA DA LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA**

Na aula 04, realizada nos dias 02 e 07 de junho, os alunos aprenderam sobre a linguagem cinematográfica, iniciando o processo de formação prática por meio do aperfeiçoamento de técnicas audiovisuais. O objetivo desta atividade foi apresentar aos participantes os conceitos teóricos e algumas práticas do audiovisual, despertando um olhar crítico e reflexivo sobre o cinema e reconhecendo os planos e enquadramentos de câmera, estimulando a percepção das possibilidades técnicas de uso dos equipamentos.

Nesta aula foram exibidas as primeiras produções da história do cinema pelos irmãos Lumière, uma compilação de quatro filmes curtos com o enquadramento em plano geral. No momento posterior, usando estes filmes como referência, os alunos se dividiram em grupos e criaram uma cena simples de uma situação cotidiana, que poderia acontecer em sala de aula. Os grupos realizaram as cenas e filmaram utilizando a câmera parada em plano geral. Depois que todos os grupos realizaram a atividade, as cenas foram projetadas e exibidas, abrindo um debate com a turma sobre as limitações do plano geral. A partir daí o orientador da atividade exibiu um vídeo e debateu com os alunos sobre os diferentes tipos de enquadramento, mostrando as diversas possibilidades que se abrem quando se muda de plano.

Ainda no período em que foi realizada aula 04, desenvolveu-se com os alunos das escolas participantes, atividades (exibição de filmes, dinâmicas e debate) diversas atividades em alusão à Semana do Meio Ambiente. As atividades foram abertas a toda a comunidade escolar, incluindo professores e funcionários, e abordaram os macrotemas norteadores da Campanha. As **Figuras 7.3-70 a 7.3-73** a seguir, ilustram a realização das atividades.



Figura 7.3-70 - Aula 04 “Linguagem Cinematográfica” – Palestra sobre História do Cinema - Ressaca – 07/06/17



Figura 7.3-71 - Aula 04 “Linguagem Cinematográfica” – Simulação de encenações – Ressaca – 07/06/17



Figura 7.3-72 - Aula 04 “Linguagem Cinematográfica” – Palestra sobre História do Cinema - Belo Monte – 02/06/17



Figura 7.3-73 - Aula 04 “Linguagem Cinematográfica” – Técnicas para manuseio da filmadora – Belo Monte – 02/06/17

- **AULA 05 – PESQUISA E MEIO AMBIENTE – AMPLIAR E NIVELAR OS CONHECIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS ENTRE OS ALUNOS.**

A aula 05, realizada nos dias 14 e 23 de junho, consistiu em ampliar e nivelar os conhecimentos socioambientais entre os alunos por meio de pesquisa. Neste momento, os alunos participaram de uma espécie de fórum aberto de reconhecimento dos conceitos e saberes locais, com o objetivo de estimular a reflexão sobre os saberes e experiências vivenciadas, conceituando as questões socioambientais sob as perspectivas da educação ambiental.

Na EMEF do Evangelho, em Belo Monte, os alunos debateram sobre os Resíduos Sólidos e sua relação com outros temas, como poluição, sustentabilidade, qualidade de vida, consumo consciente e recursos hídricos. Na EMEF Luiz Rebelo, na comunidade da Ressaca, o debate teve enfoque principal nos Recursos Hídricos, suas múltiplas funcionalidades e a importância de sua proteção e de seu uso responsável.

Ainda neste encontro, os alunos foram divididos em dois grupos, um entrevistou funcionários da escola e o outro ficou em sala de aula produzindo cartazes de sensibilização ambiental e divulgação da Campanha Águas do Xingu 2017.

É importante frisar que tanto os roteiros das entrevistas quanto os cartazes foram realizados de forma participativa, dialógica e democrática, como preconiza as diretrizes da Educomunicação. As **Figuras 7.3-74 a 7.3-77** a seguir, ilustram a realização das atividades.



Figura 7.3-74 - Aula 05 “Pesquisa e Meio Ambiente” – Dinâmica de integração - Ressaca - 14/06/17



Figura 7.3-75 - Aula 05 “Pesquisa e Meio Ambiente” – Ressaca - 14/06/17



Figura 7.3-76 - Aula 05 “Pesquisa e Meio Ambiente” – Elaboração de Cartazes de sensibilização produzidos pelos próprios alunos participantes – Belo Monte - 23/06/17

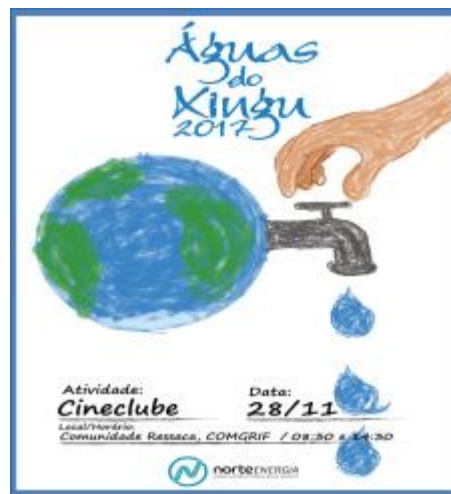


Figura 7.3-77- Aula 05 Elaboração de Cartazes de Sensibilização Ambiental produzidos pelos próprios alunos participantes – Belo Monte - 23/06/17

- **AULA 06 – CONTANDO UMA HISTÓRIA – INTRODUÇÃO E CRIAÇÃO COLABORATIVA DE UM ROTEIRO**

Nesta aula os alunos inicialmente realizaram uma espécie de retrospectiva das ações vivenciadas por eles no âmbito da Campanha até então. Neste momento, recordaram o que vivenciaram, como importantes experiências, história do cinema, aprendizagem das técnicas de filmagem e mapeamento do território de acordo com as questões ambientais levantadas. Nesta aula 06 foi o momento de conectar esses saberes e organizá-los em um roteiro, incentivando descobertas de diferentes linguagens textuais e ampliando a cooperação e a formação do espírito coletivo do grupo, somando para a construção de um único roteiro para cada grupo.

Os alunos assistiram ao filme Ilha das Flores e debateram sobre a diferença entre ficção e documentário. Posteriormente ao debate, receberam folhas individuais que continham o roteiro do filme exibido e o orientador escolheu alguns trechos para ler de forma compartilhada com os alunos, estimulando o entendimento sobre a importância de conhecer a história que se quer contar, preparando-os para a construção de seus próprios roteiros.

A última atividade desta aula foi sobre “O que é nossa História”, quando foram apresentadas todas as pesquisas realizadas até o momento, a árvore dos sonhos, mapa falado, textos produzidos, fotos, vídeos, entre outros. A partir daí os alunos individualmente construíram um argumento, com um mínimo de 05 linhas sobre o filme que desejam produzir, contendo início, meio e fim. Ao fim da atividade os argumentos foram lidos e construiu-se um roteiro a partir destas experiências, colocando no quadro o esqueleto deste roteiro com a sequência das cenas. As **Figuras 7.3-78 a 7.3-81** a seguir, ilustram a realização das atividades.



Figura 7.3-78- Aula 06 “Apresentação do Filme Ilha das Flores” – Ressaca – 21/06/17



Figura 7.3-79 - Aula 06 “Elaboração do Roteiro do Filme” – Ressaca – 21/06/17



Figura 7.3-80 — Aula 06 “Apresentação do Filme Ilha das Flores” – Belo Monte – 04/08/17



Figura 7.3-81 - Aula 06 “Elaboração do Roteiro de Filme” – Belo Monte – 04/08/17

- **AULA 07 – TERRITÓRIO ANIMADO – ENSINAR DIFERENTES TÉCNICAS DE ANIMAÇÃO A PARTIR DO ROTEIRO.**

Na aula 07, realizada nos dias 09 e 11 de agosto, foram trabalhadas diferentes técnicas de animação a partir da utilização do roteiro iniciado na aula anterior. Neste momento, os alunos conheceram uma nova linguagem para incorporar aos saberes desenvolvidos, a animação em *Stop Motion*. O objetivo desta aula foi estimular a capacidade de planejar os enquadramentos e movimentos de câmera, assim como aprender a animar narrativas com a utilização de desenho ou objeto, fomentando a utilização do território como pesquisa para a produção da animação. No caso da EMEF Luiz Rebelo, na comunidade da Ressaca, os alunos desenvolveram a técnica *Stop Motion* baseados no roteiro inicial que fizeram, com foco na importância dos Recursos Hídricos para a comunidade e o planeta. Já na Escola de Belo Monte, os alunos desenvolveram a técnica *Stop Motion* baseados no roteiro inicial que fizeram, com ênfase nos problemas relacionados ao lixo na comunidade. **As Figuras 7.3-82 a 7.3-85** a seguir, ilustram a realização das atividades.



Figura 7.3-82 - Aula 07 “Território Animado” – técnicas de animação – Ressaca 09/08/17.



Figura 7.3-83 - Aula 07 “Território Animado” – técnicas de animação – Ressaca 09/08/17.



Figura 7.3-84 — Aula 07 “Território Animado” Belo Monte – 11/08/17.



Figura 7.3-85 - Aula 07 “Território Animado” – Belo Monte – 11/08/17.

- **AULA 08 – PRÉ-PRODUÇÃO, PRODUÇÃO E PÓS-PRODUÇÃO DO FILME. COMPREENDER AS FASES DE PRODUÇÃO DE UM FILME, REALIZAR A DIVISÃO DE FUNÇÕES PARA OS TRÊS DIAS DE GRAVAÇÃO E FAZER A LEITURA DO ROTEIRO.**

Nos dias 17 e 18 de agosto, realizou-se a aula 08, quando foram trabalhadas as fases que envolvem a produção de um filme, a divisão de funções para os três dias de gravação e a montagem final do roteiro. Agora que os protagonistas já desenvolveram várias filmagens este é o momento de decidir qual será a função de cada um na equipe de produção do filme.

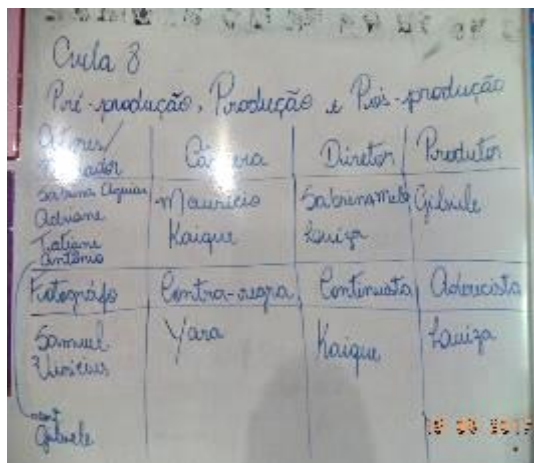
Nesta aula, os objetivos foram desenvolver a capacidade de execução de tarefas técnicas entre os alunos, aperfeiçoar a capacidade logística de produzir filmes, prevendo o tempo necessário para a realização de cada ação e sensibilizar os participantes quanto ao entendimento do espírito de trabalho em equipe, a cooperação e a responsabilidade pelo processo de criação de uma produção audiovisual. As **Figuras 7.3-86 a 7.3-87** a seguir ilustram as ações da aula 08.



Figura 7.3-86 – Aula 08 “Pré-produção, produção e pós-produção” – Ressaca 17/08/17



Figura 7.3-87 – Aula 08 “Pré-produção, produção e pós-produção” – Ressaca - 17/08/17



Aula 8			
Pré-produção, Produção e Pós-produção			
Ator/Autor	Câmera	Diretor	Produtor
Sabrina Aguiar	Maurício	Sabrina Melo	Gibele
Adriane	Kaique	Kaique	
Fátima Antunes			
Fotógrafo	Contraluz	Continuista	Adjuvante
Samuel	Yara	Kaique	Kaique
Luciano			
Gibele			

Figura 7.3-88- Aula 08 “Pré-produção, produção e pós-produção” – planejamento e divisão de tarefas – Belo Monte – 18/08/17



Figura 7.3-89- Aula 08 “Pré-produção, produção e pós-produção” – Belo Monte – 18/08/17

- **AULAS 09, 10 e 11 – FILMAGEM: REALIZAR AS ETAPAS DE GRAVAÇÃO DO FILME.**

Em setembro de 2017, foi dada continuidade nas ações, sendo que neste momento, o aluno participante, protagonista de sua própria história e empoderados pelas etapas (aulas) anteriores, quando foram trabalhadas pesquisas, técnicas narrativas, linguagens e conhecimentos de audiovisual, chega à fase de gravação do filme. São três dias para colocar em prática tudo que foi construído e descoberto pelos participantes até o momento, reconhecendo os saberes adquiridos para a produção do filme, executando os planejamentos e roteiros elaborados nas fases anteriores e exercendo os papéis escolhidos. É importante destacar que as gravações foram realizadas nas áreas apontadas em atividades anteriores, como estudo do meio e mapa mental, quando os alunos evidenciaram o que para eles têm mais relevância naqueles territórios.

Os roteiros foram concebidos e elaborados pelos próprios alunos, e no caso da Ressaca trabalhou a temática “Recursos Hídricos” por meio de uma ficção, uma espécie de lenda que envolve a relação de amizade entre os alunos e a necessidade de cuidar da comunidade, em especial as águas do rio Xingu. A estória se desenvolve a partir do sumiço de uma das alunas que teria sido raptada por um ser imaginário, que só a devolverá aos amigos após algumas medidas de remediação ambiental serem tomadas. Trata-se de um filme de curta metragem ficcional com cenas de aventura, suspense e descobertas, que retratam os principais desafios locais no que tange à problemática da poluição da água por resíduos sólidos descartados inadequadamente pelos moradores.

Já em Belo Monte, o filme aborda a temática “Resíduos Sólidos”, por meio de uma novela que mescla a relação de amizade entre os alunos e a necessidade de dar atenção aos problemas relacionados ao lixo na comunidade. A estória se desenvolve a partir de uma ida ao rio Xingu, quando uma das alunas bebe água contaminada e adocece. A partir daí seus amigos, sensibilizados com sua fragilidade, buscam alternativas coletivas para dar resolução ao problema. Os filmes podem ser vistos de

acordo com o Anexo 7.3 - 1g. Já as atividades de gravação são evidenciadas nas Figuras 7.3-90 a 7.3-95.



Figura 7.3-90 - Aula 09 “Filmagem” – Belo Monte – 15/09/17



Figura 7.3-91 - Aula 09 “Filmagem” – Belo Monte – 15/09/17



Figura 7.3-92 — Aula 10 “Filmagem” – Ressaca - 18/09/17



Figura 7.3-93 - Aula 10 “Filmagem”– Ressaca - 18/09/17



Figura 7.3-94 – Aula 11 “Filmagem” – Belo Monte - 29/09/17



Figura 7.3-95 – Aula 11 “Filmagem” – Ressaca - 22/09/17

- **AULA 12 – EDIÇÃO – REALIZAR AS ETAPAS DE EDIÇÃO DO FILME**

Em outubro, foi realizada a etapa de terminar a produção do filme e planejar um novo momento de difusão. Nesta aula, foram realizados apenas os primeiros cortes, ficando o Programa de Educação Ambiental responsável em finalizar a edição do filme e apresentar aos alunos na aula subsequente. O objetivo desta etapa foi promover trocas e escolhas conjuntas para chegar a um melhor resultado, além de possibilitar aos alunos o contato com o planejamento e construção de estratégias de comunicação por meio da edição de um material, escolhendo efeitos especiais e trilha sonora.

Sendo assim, a turma assistiu ao primeiro corte feito pelo PEA, analisando e escolhendo as melhores cenas para o filme. Depois, apresentaram-se os princípios básicos de edição aos alunos, que juntos fizeram um segundo corte. Após os dois cortes são apresentados aos alunos os princípios de edição sonora e algumas opções de música para o filme. Posteriormente, abriu-se um debate acerca do resultado do corte final, dando uma direção a ser seguida na conclusão do trabalho, quando finalmente, de forma coletiva, foram elaboradas as sinopses do filme, além de conferir a ficha técnica, conforme evidenciado nas **Figuras 7.3-96 e 7.3-97**.



Figura 7.3-96 - Aula 12 “Edição” – Ressaca 20/10/17



Figura 7.3-97 - Aula 12 “Edição” – Ressaca 20/10/17

- **AULA 13 – OFICINA PARA DIVULGAÇÃO DO PROJETO – PRODUÇÃO COLETIVA DE SPOT DE RÁDIO – O GRUPO ASSISTE A PRIMEIRA EXIBIÇÃO DO FILME FINALIZADO.**

Posteriormente, na atividade realizada em novembro de 2017, os alunos foram orientados a desenvolver um Spot que pode vir a ser veiculado na rádio da comunidade como forma de divulgar o trabalho e convidar todos os ouvintes para o Cine Clube, quando foram exibidos os filmes. Os protagonistas desta jornada alcançam suas etapas finais desse processo de formação do agente transformador da sua realidade. É hora de identificar e divulgar o resultado do trabalho.

O objetivo desta aula foi estimular a autoestima e o reconhecimento do jovem aluno e do grupo que, imerso em seu território, se sensibiliza e se torna apto a transformar a

realidade, instigado pelos novos saberes advindos da experiência de produção de um evento de exibição de filmes, além de despertar o interesse pela criação de projetos de sustentabilidade em que toda a escola e a comunidade devem participar das decisões da agenda de atividades, ou seja, multiplicar a ideia do protagonismo social e do empoderamento entre os demais atores locais. Ainda na aula 13, o grupo assistiu à primeira exibição do filme finalizado, mas na tela do computador, e não projetado como no Cine Clube, possibilitando uma expectativa de como deverá ficar a obra em uma prospecção de ampla participação das comunidades envolvidas.

As **Figuras 7.3-98 e 7.3-99** ilustram a atividade desta aula nas comunidades da Ressaca e de Belo Monte.



Figura 7.3-98 - Aula 13 “Produção dos Spots para Divulgação do Cine Clube” – Ressaca 17/11/17

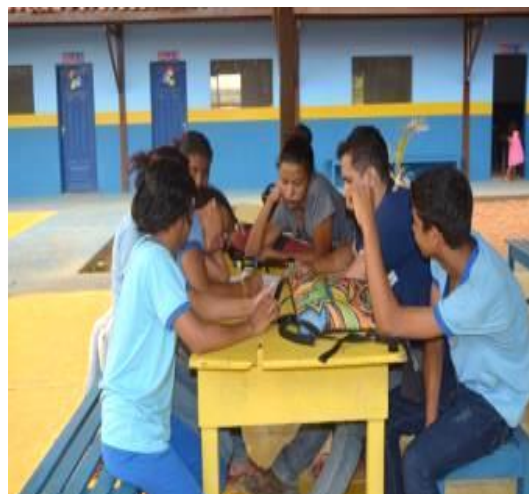


Figura 7.3-99 - Aula 13 “Produção dos Spots para Divulgação do Cine Clube” – Ressaca 17/11/17

- **AULA 14 – CINE CLUBE – PRODUZIR O EVENTO DE LANÇAMENTO DO FILME PARA A ESCOLA, FAMILIARES E COMUNIDADES.**

Os Cine Clubes foram a forma de exibir e divulgar o resultado final da Campanha, ou seja, os vídeos de curta metragem produzidos pelos alunos e que envolveram suas comunidades, a escola e familiares. Portanto, tratou-se de eventos abertos a todos os que quiseram participar. Foram realizados nas duas escolas participantes em dois diferentes turnos para que todos os alunos pudessem ter a oportunidade de conhecer o trabalho dos colegas. Além das duas comunidades participantes (Ressaca e Belo Monte), o Programa de Educação Ambiental realizou o Cine Clube nas comunidades de Vila Nova e Bambu, pertencentes ao município de Senador José Porfírio e localizadas mais especificamente na região denominada Trecho de Restituição de Vazão, à jusante do barramento de Belo Monte. A ideia de promover o evento nestas comunidades foi de apresentar a Campanha e sugerir que em 2018, as atividades sejam ampliadas e estendidas para estas localidades. Os resultados quantitativos dos Cines Clubes podem ser verificados no **Quadro 7.3-14:**

Quadro 7.3-14 – Quadro consolidado dos Cines Clubes

DATA	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	QUANTIDADE	
			ATIVIDADES	ENVOLVIDOS
29/11	Senador José Porfírio	Bambu	1	69
28/11	Senador José Porfírio	Ressaca	4	123
30/11	Senador José Porfírio	Vila Nova	1	86
1/12	Vitória do Xingu	Belo Monte	1	73
TOTAL			07	351

Fonte: Norte Energia/2017

O Cine Clube tem a função de compartilhar saberes e experiências com todos do território onde o filme foi produzido, incluindo as fases de produção, estimulando as táticas de cooperação, por meio da prática de formação de rede e capacidade de difusão de ideias. Além disso, buscou-se trabalhar de forma cooperativa a integrar os saberes estimulados e difundidos nos filmes com a memória local dos moradores. Sendo assim, para a realização do evento, os alunos prepararam os locais, organizaram e decoraram o espaço e produziram um mural fotográfico do andamento da Campanha. Ressalta-se que todo o evento foi registrado em vídeo pelos alunos, que entrevistaram inclusive os protagonistas, familiares e funcionários das escolas. As **Figuras 7.3-100 a 7.3-103** ilustram os Cine Clubes nas quatro comunidades acima citadas.



Figura 7.3-100 - Aula 14 “CINE CLUBE” – aberta à comunidade – Ressaca 28/11/17



Figura 7.3-101- Aula 14 “CINE CLUBE”– aberta à comunidade – Belo Monte – 01/12/17



Figura 7.3-102 - Aula 14 “CINE CLUBE” – aberta à comunidade – VILA NOVA - 30/11/17



Figura 7.3-103 - Aula 14 “CINE CLUBE”– aberta à comunidade – BAMBU – 29/11/17

7.3.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

Com a conclusão do Programa em dezembro de 2015, como apontado no PBA, as ações de Educação Ambiental seguem norteadas pelos dois macrotemas, “Resíduos Sólidos” e “Recursos Hídricos”, trabalhados intensamente ao longo do período deste relatório por meio de Campanhas Socioeducativas e Projetos que fortalecem o relacionamento institucional do empreendedor com poder público, como prefeituras e secretarias e associações locais, como o CREAX. As áreas com maior destaque e atendimento durante 2017 foram a Volta Grande do Xingu, mais precisamente na localidade denominada Trecho de Vazão Reduzida (TVR) e na área urbana de Altamira, por meio de acompanhamento, supervisão e consultoria técnica ao CREAX. Ressalta-se que as atividades vêm sendo planejadas e executadas em interface com o Programa de Interação Social e Comunicação (7.2) por meio de atividades de Educomunicação.

7.3.4. ATIVIDADES PREVISTAS

Para o ano de 2018, o Programa de Educação Ambiental prevê a continuidade das Campanhas e Projetos trabalhados no período em tela deste relatório, assim como a interlocução com o Programa de Interação Social e Comunicação em Altamira e na Volta Grande do Xingu. É importante ressaltar que em relação ao acompanhamento e supervisão ao CREAX, pretende-se que as ações da instituição sejam ampliadas aos outros quatro municípios, além de Altamira. A ferramenta utilizada para a gestão consonante entre os programas vem sendo e continuará a ser a Educomunicação, buscando sedimentar o relacionamento com a população (urbana e rural) e permitindo um maior e melhor fluxo de informação e produção de conhecimento.

Como estabelecido na Resolução CONAMA 422/2010, a Educomunicação serve como “campo de intervenção social que visa promover o acesso democrático dos cidadãos à produção e à difusão da informação, envolvendo a ação comunicativa no espaço educativo formal ou não formal”, e prognosticando como resultado o fortalecimento da participação social e da cidadania, transformando valores, hábitos, atitudes e comportamentos para a melhoria da qualidade de vida das pessoas em relação ao meio ambiente.

Diante disso, busca-se o fortalecimento institucional por intermédio de parcerias, como prefeituras, secretarias municipais e associações, como as associações de bairros e a associação CREAX.

As atividades continuarão tendo como eixos prioritários temas identificados como prioritários e já citados ao longo deste documento, que são os Recursos Hídricos e os Resíduos Sólidos. Ressalta-se que as atividades seguirão tendo um caráter dialógico e participativo por meio de parceria com as comunidades, lideranças locais e públicos institucionais da região de abrangência do Empreendimento. Dessa forma, é importante destacar que o Programa de Educação Ambiental realizará, ainda em 2018, um diagnóstico participativo nos RUCs, visto que a última atividade realizada neste sentido ocorreu no momento da mudança desta população para estes novos bairros. Portanto, era outro momento, quando as expectativas predominavam sobre o habitual. Hoje, decorridos quatro anos desde o início das mudanças, os moradores dos reassentamentos, já ambientados com a nova realidade, possuem outros desafios, outra percepção do território onde vivem. Portanto, a realização de um diagnóstico participativo geraria uma análise mais aprofundada da nova realidade, o que possibilitaria a superação, a resolução de problemas e conflitos ambientais, além de gerar novas potencialidades.

Em relação à Campanha Águas do Xingu, prevê-se para o próximo período a continuidade das ações pré-estabelecidas em seu escopo inicial, que aponta para a de capacitação técnica e teórica acerca da educação ambiental e da produção audiovisual, ou seja, um trabalho de conexão entre os Programas de Educação Ambiental e de Interação Social e Comunicação. Destaca-se que, com o funcionamento do Núcleo de Comunicação da UHE Belo Monte na Volta Grande do Xingu, mais precisamente na comunidade da Ressaca, as ações de Educomunicação na região serão intensificadas, estreitando cada vez mais o relacionamento com a população local e facilitando a produção de conhecimento e informação, uma vez que o Núcleo possui um infocentro com computadores ligados à internet, além de sala de leitura e pesquisa.

Em relação ao CREAX, o Plano de Trabalho 2017, como foi iniciado em abril e tem 12 meses de duração, prevê a continuidade das ações ainda para os quatro primeiros meses de 2018. Estas atividades consistem em três Saraus Ecológicos nos RUCs São Joaquim, Casa Nova e Água Azul, além de dois Seminários Técnicos na sede regional da Associação. Após a conclusão deste Plano, a Norte Energia pretende que o CREAX amplie seu escopo de trabalho, aumentando as ações e a área de atuação, para isso, a parceria será mais robusta, com um contrato ainda mais abrangente.

Embora o Programa esteja em fase pós Licença de Operação, é importante destacar que todas as atividades de educação ambiental previstas para o próximo período seguirão em consonância com a Instrução Normativa 02/2012 do IBAMA. Desta forma, as ações de Educação Ambiental não sofrerão redução. Pelo contrário, serão ampliadas e fortalecidas. A proposta da implantação do Programa dentro dos preceitos da educomunicação na fase de operação plena da usina, portanto, não acarretará em diminuição da Educação Ambiental, mas sim no desenvolvimento das atividades em sincronia entre a Educação Ambiental e a Comunicação Social no sentido de potencializá-las, mas cada qual dentro de suas especificidades.

7.3.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

Consoante ao cronograma geral do PBA da UHE Belo Monte, este item não se aplica a este relatório pelos motivos já expostos nos itens acima. As ações previstas serão executadas em conjunto com o Programa de Interação Social e Comunicação (7.2), a partir da instituição do Programa de Educomunicação na fase de operação plena do empreendimento, que terá como diretiva a articulação de ações de comunicação com a Educação Ambiental.

7.3.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Educação Ambiental vem desenvolvendo as ações em interface com o Programa de Interação Social e Comunicação, com atividades integradas, de modo a sedimentar as práticas de Educomunicação, em conformidade com a nova etapa do empreendimento e com a Resolução CONAMA 422/2010, que vislumbra uma atuação participativa e dialógica dos programas 7.2 e 7.3 junto às comunidades. Não obstante, considera-se os parâmetros da IN N.º 02/2012 do Ibama, concernentes ao Componente I do PEA em diversas frentes de atuação, como por exemplo, a prioridade das ações educativas para o público não-formal de modo a compreender a organização de processos de ensino-aprendizagem na comunidade, objetivando a participação dos grupos sociais das áreas de influência na definição, formulação, implementação, monitoramento e avaliação das questões socioambientais.

Ressalta-se ainda que no que se refere a normas para a divulgação dos programas de educação ambiental, o PEA de Belo Monte também se desenvolveu à luz da Instrução Normativa citada acima, o que pode ser constatado na totalidade dos materiais produzidos de forma impressa, apresentações e peças audiovisuais, que seguiram as orientações do IBAMA e garantiram a clareza das informações repassadas ao público em geral a respeito dos projetos condicionantes do licenciamento ambiental.

Além do cumprimento das exigências para o licenciamento ambiental, as atividades de educação ambiental são ricas oportunidades de interação social, pois a temática do território é trabalhada de modo a favorecer a relação do empreendedor com as comunidades.

Desta forma, o Programa de Educação Ambiental passa a ser um valioso instrumento de Gestão Ambiental, pois se desenvolve de modo a estimar um processo político, crítico e reflexivo, em que a apropriação de conhecimentos, valores, comportamentos e atitudes têm como objetivo a construção de uma sociedade sustentável não só na dimensão ambiental, mas também na social e econômica.

Assim, o empreendedor trabalha na busca da organização de espaços e momentos de troca e apropriação de saberes para gerar a autonomia dos sujeitos participantes na atuação e transformação das condições socioambientais de seus territórios. Uma Educação Ambiental crítica e reflexiva é também ferramenta empoderadora para as comunidades envolvidas.

Diante disso, é importante destacar que o Programa de Educação Ambiental vem cumprindo seu objetivo, com ênfase no fortalecimento institucional e empoderamento de seus parceiros e no planejamento e realização dos trabalhos, o que pode ser confirmado com a consolidação do CREAX como uma associação regional atuante e compromissada com a causa da Educação Ambiental e da Sustentabilidade.

Cabe destacar que o fortalecimento da Educação Ambiental continuará ocorrendo também por meio de interfaces com outros planos, programas e projetos do PBA, de modo a estimular e potencializar a difusão de conceitos e práticas ligados aos macrotemas Recursos Hídricos e Resíduos Sólidos, eixos prioritários nesta nova fase. Esta continuidade pode ser evidenciada pelo aumento do esforço do empreendedor em implantar e apoiar projetos e ações que potencializam a Educação Ambiental na região, principalmente em Altamira e na Volta Grande do Xingu, localidades mais impactadas e sensíveis aos problemas socioambientais, e, portanto, com uma maior necessidade de desenvolver atividades e consolidar espaços e territórios sustentáveis, buscando, em longo prazo, a conservação ambiental por meio da superação dos desafios apresentados.

7.3.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF
Mário Kikuchi	Sociólogo	Coordenador de Socioeconomia	1087/SP	315270
Piero Valls Guedes Pereira	Sociólogo Especialista em Gestão do Meio Ambiente.	Coordenador de Execução	674/RJ	5646767
Luiz Henrique Arruda	Biólogo especialista em Educação Ambiental	Analista Ambiental – Coordenação de campo	CR-BIO – 89869/06-D	3230683

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF
Mayara de Almeida Silva	Licenciada em Ciências Naturais. Pós-graduada em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	Suporte técnico	-	5518229
Diego da Silva Amorim	Licenciatura em Ciências Naturais	Suporte técnico	-	5518365

7.3.8. ANEXOS

Anexo 7.3-1 – Campanha Águas do Xingu 2017

Anexo 7.3-1a – Mobilização para lançamento da Campanha

Anexo 7.3-1b – Lançamento da Campanha

Anexo 7.3-1c – Listas de Presença das aulas da Campanha Águas do Xingu

Anexo 7.3- 1d – Lista de Presença da Oficina de Reaproveitamento – Construção de Mural Interativo

Anexo 7.3- 1e – Listas de Presença da Semana do Meio Ambiente

Anexo 7.3- 1f – Listas de Presença da Campanha Socioeducativa Nossa Praia Sempre Limpa

Anexo 7.3- 1g - Filmes Produzidos na Campanha Socioeducativa Águas do Xingu

Anexo 7.3-2 – Projeto “Saneamento Básico: Cuide, Faça a Sua Parte”.

Anexo 7.3- 2a – Listas de Presença das Mobilizações para as Palestras nos Reassentamentos Urbanos Coletivos

Anexo 7.3- 2b – Listas de Presença das Palestras Socioeducativas nos Reassentamentos Urbanos Coletivos

Anexo 7.3- 2c – Listas de Presença das Oficinas de Reaproveitamento de Materiais

Anexo 7.3- 2d – Listas de Presença das Mobilizações para as Demonstrações Supervisionadas de Limpeza das Caixas de Gorduras

Anexo 7.3- 2e – Listas de Presença das Demonstrações Supervisionadas de Limpeza das Caixas de Gorduras

Anexo 7.3- 2f – Listas de Presença das Reuniões com as Associações dos Moradores de Bairros

Anexo 7.3- 2g - Listas de Presença das Mobilizações para Palestras nos Bairros

Anexo 7.3- 2h – Listas de Presença das Palestras Socioeducativas nos Bairros

Anexo 7.3- 2i - Listas de Presença dos Saraus Ecológicos

Anexo 7.3- 2j - Spots da Campanha Saneamento Básico, Cuide, Faça Sua Parte

Anexo 7.3-3 – Campanha “Resíduos Sólidos e Consumo Consciente”.

Anexo 7.3- 3a – Listas de Presença das Mobilizações Porta a Porta para Palestras

Anexo 7.3- 3b - Listas de Presença das Palestras Resíduos Sólidos e Consumo Consciente

Anexo 7.3-4 - Campanha “Altamira Ligada na Rede, Saneamento é Saúde”.

Anexo 7.3-5 – Outras Atividades Realizadas pelo CREAX

Anexo 7.3- 5a – Listas de Presença das Reuniões Internas

Anexo 7.3 – 5b – Lista de Presença da Palestra realizada no Seminário de Formação da Juventude do MAB

Anexo 7.3 – 5c – Listas de Presença dos Cursos de Corte e Costura

Anexo 7.3 – 5d – Listas de Presença da Colônia de Férias

Anexo 7.3 – 5e – Listas de Presença da Ciranda Ecológica – CREAX

Anexo 7.3 – 5f – Listas de Presença dos Cursos de Educomunicação

Anexo 7.3 – 6 – Listas de Presença do Plano de Ação Integrado da Volta Grande do Xingu